



## VACA BRAVA

**Prefeitura recua da retirada de vendedores de coco**

Um dia antes da prestação de contas do 2º quadrimestre, Paço recuou da decisão que determinava a retirada dos vendedores de água de coco e outros ambulantes do Parque Vaca Brava. **Cidades 9**

# O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.899 | SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

# Paço corta dívida em 84%, dobra caixa e ignora falácia da calamidade

Nos primeiros oito meses do ano de 2025, a dívida consolidada líquida da Prefeitura de Goiânia acumulou uma redução de 84,22%, o que representa um corte de R\$ 766,942 milhões em relação a dezembro do ano passado. O estoque da dívida, já deduzidos os recursos em caixa e outros haveres financeiros, desabou de R\$ 910,588 milhões para apenas R\$ 143,646 milhões. **Econômica 4**

## Faixa de isenção do IR pode subir para R\$ 5 mil a partir de 2026

Economia 4

## Cuidado com idoso se torna negócio bilionário no País

Negócios 17

## Dívida de mais de R\$ 10 bi em FGTS preocupa

Levantamento aponta que 1,62 milhão de empresas possuem débitos com o FGTS. Todo mês, os empregadores têm que depositar o equivalente a 8% do salário bruto pago. **Economia 4**

## Fuga de Mabel revolta maioria dos vereadores

Após apresentar balanço, prefeito Sandro Mabel se recusou a responder aos questionamentos dos parlamentares. **Política 5**

## LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez:** Esquerda e o PT são cada vez mais dependentes do presidente Lula  
**Política 2**

**Esplanada:** Apesar de fracasso na CBF, Reinaldo Carneiro Bastos pode perder cargo na FPF  
**Política 6**

**Jurídica:** Contribuinte individual não cooperado tem direito a aposentadoria especial  
**Cidades 10**

**Israel intercepta flotilha a caminho de Gaza e detém ativistas**

Mundo 12

Divulgação/SET



Projeto quer revitalizar Setor Central; infraestrutura precária ainda limita resultados

## Ocupa Centro tenta devolver vida ao coração de Goiânia após décadas de descaso

O contraste com o passado, quando a região reunia cinemas, cafés, livrarias e intensa vida noturna, escancara a dificuldade em preservar sua própria memória. Projeto surge como tentativa de reverter a degradação. **Cidades 11**



ANDREA MOTTOLA

Há direito para o consumidor intoxicado por metanol?

HELOISE MEDEIROS

Cuidados paliativos: falar muda como cuidamos

Opinião 3

## O que esperar da isenção do IR no Senado Federal

Para equilibrar a perda de arrecadação, a medida prevê a aplicação de uma alíquota de 10% sobre rendas anuais acima de R\$ 600 mil. Taxação progressiva atinge 141 mil pessoas. **Política 6**

## Caiado pode ficar no governo para eleger Gracinha

Caiado pode tomar a decisão de ficar na chefia do Estado, se solidaria como o nº 1 entre os gestores públicos. **Política 7**

## Política do café com leite é indigesta para o bolsonarismo

Os governadores de São Paulo, Tarécio de Freitas, e de Minas Gerais, Romeu Zema, se encontram e a novidade é isso ser novidade. Assusta, ou deveria assustar, o fato de as duas mais habitadas unidades da federação se unirem para retomar o poder. Deveria assustar a esquerda e o bolsonarismo. Zema e Tarécio são a direita sem tempo para radicalismos. **Xadrez 2**

Divulgação



## Diagnóstico de demência em Milton aos 82

Após a luta contra Parkinson, artista mineiro enfrenta condição sem cura que acelera declínio cognitivo e motor. Caso foi revelado pelo filho. **Essência 16**

## PT quer entrar na disputa e pode embolar eleição

Partido quer definir pré-candidatura ainda em 2025 em busca de palanque forte para Lula; especialista avalia impactos sobre outros concorrentes. **Política 2**

## Nova lei sobre drogas na Capital gera divergência

Major Vitor Hugo defende a medida como prevenção, Fabrício Rosa critica legalidade e criminalização da pobreza. **Cidades 10**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,33 | Dólar: (comercial) R\$ 5,339 |  
Euro: (Comercial) R\$ 6,256 | Boi gordo: (Média) R\$ 305,80 |  
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 667,20 | Bovespa: -1,08%



Negócios: (62) 3095-8722

Classificados: (62) 3095-8700

Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohj.com.br

Tempo em Goiânia  
Sol o dia todo sem nuvens no céu, com aumento de nebulosidade à noite. Não chove.



## Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

### Esquerda e o PT são cada vez mais dependentes de Lula

A disputa eleitoral de 2026 sinaliza que será uma das mais acirradas do período pós-redemocratização. Mesmo com o principal líder da direita, Jair Bolsonaro (PL), inelegível e fora da disputa, o confronto entre o modelo econômico de um Estado mastodonte e gastador praticado pelo PT, a vitória de Lula está longe de ocorrer. Isto porque a economia será o principal ativo tanto da esquerda quanto da direita, que busca contrapor o modelo econômico por um liberal. Não aos moldes da era FHC, mas um de inserção social pelo trabalho e não só por meio de 'bolsa tudo'.

A força política de Lula é sustentada por transferência de renda sem nenhuma contrapartida, a não ser o voto. Por conta desse modelo de compra de votos disfarçado em ajuda aos pobres que o PT e a esquerda se tornaram dependentes de Lula, afinal, os votos são dele. Para se ter uma ideia, dos 215 milhões de habitantes, aproximadamente 94 milhões de pessoas estão listadas no Cadastro Único do Governo Federal. Desse contingente, 57% vivem com o Bolsa Família, número maior do que a população de muitos países. Outra estatística que aponta o grau de dependência dessas pessoas às políticas de transferência de renda está no fato de que quanto maior é o grau de escolaridade, menos votam em Lula e na esquerda.

Até o presidente já reclamou disso, mas quem paga essa conta é o setor produtivo, que gera impostos para encher as burras do tesouro federal. Essa 'galinha dos ovos de ouro' do lulopetismo quer um modelo de Estado menos esbanjador e com maior responsabilidade fiscal. No entanto, se Lula vencer a eleição em 2026, não tem como sustentar esse capital político sem quebrar o País. Por enquanto, Lula não vai abrir mão desse capital de votos e muito menos o PT. Por isso, vão ampliar a rede de proteção social. Mas, diferente do PT e associados, que só têm Lula, a direita conta com outros nomes e, caso se unam, o resultado pode surpreender.



### Arruda pode disputar o GDF em 2026

Os ventos da política no Distrito Federal podem mudar de direção e embaralhar o jogo bancado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). A alteração na Lei da Ficha Limpa, sancionada pelo presidente Lula, favorece o ex-governador do DF, José Roberto Arruda (PL). Duas lideranças de direita se posicionaram a favor de uma possível candidatura dele ao Governo do DF. O senador Izalci Lucas e o deputado federal Alberto Fraga, todos do PL.

**Desembarque do Centrão?** — Se tem uma instituição política tão resistente como as baratas, ela atende pelo nome de Centrão. Isto porque o ultimato de desembarque do governo Lula exigido aos filiados do UB e PP ficou na mídia. Todos fingem que não é com eles. Quem fatura com isso é Lula.

### "PL se fortalece"

O líder da oposição no Congresso, senador Izalci Lucas (PL), disse à coluna que "o ex-governador Arruda fortalece o PL do DF e dá uma nova vitalidade à militância da direita e centro-direita". Pelas aparições nas redes sociais, "ele quer jogo", como se diz no jargão do futebol. No caso de Arruda, ele quer resgatar o seu legado político.



### Base do contra

Na votação do PPA do município de Goiânia, a vereadora Kátia (PT) criticou a base do prefeito Sandro Mabel. Suas emendas que garantiam orçamento para projetos importantes na infraestrutura da cidade, como o prolongamento da Goiás Norte, o viaduto da Leste-Oeste com a Castelo Branco e para a área ambiental e de saúde, foram rejeitadas. "É muito ruim uma base que não consegue atuar criticamente e perceber o erro da prefeitura", lamentou.

### Carrijo ressalta parceria

Acompanhado pelo vice-governador Daniel Vilela, do deputado estadual Lucas do Vale e do secretário de Governo de Rio Verde, Paulo do Vale, o prefeito Wellington Carrijo visitou obras de pavimentação no município. "Esta parceria com o Governo de Goiás vai contribuir muito com o agronegócio goiano, especialmente em Rio Verde. Nossa município contribui com 10% do Fundo Infra, portanto, somos gratos a esse retorno em obras para o agro-negócio em nossa região."

### Política do café com leite é indigesta para o bolsonarismo

Os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e de Minas Gerais, Romeu Zema, se encontram e a novidade é isso ser novidade. Assusta, ou deveria assustar, o fato de as duas mais habitadas unidades da federação se unirem para retomar o poder. Seria a resurreição da política do café com leite, de uma época em que a economia paulista se baseava na cultura cafeeira e a de Minas, na pecuária leiteira. Deveria assustar a esquerda, pois é difícil combater a direita sem arroubos. Deveria assustar o bolsonarismo, porque os dois estão fora da cúpula dos imbrocháveis, segundo a famosa medalha. Zema e Tarcísio são a direita sem tempo para radicalismos. Afinal, quanto maiores os cargos, e seus governos são os principais, maiores as responsabilidades. Quem está com sangue no olho para aprovar impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal não vai apoiá-los, pois têm mais o que fazer além de comprar uma briga sem resultado algum que não seja confusão. Anistia ampla, total e irrestrita seria maravilhosa, se não tivesse de passar pelo STF, que virou uma espécie de Casa revisora do Congresso — nem seria necessário, pois a revisão natural é com o Senado e seu presidente, Davi Alcolumbre, está na linha de Zema e Tarcísio. O agro nos dois Estados é muito forte e a indústria de transformação, mais forte ainda. A junção de tudo isso pode mudar o vento, que atualmente está a favor de Lula. Se tiver de enfrentar os dois governadores, o que o PT teria a falar que fosse ao mesmo tempo verdadeiro e offensivo? O que a esquerda mais deseja é enfrentar uma direita dividida. O café com leite faz média para o eleitor e é indigesto para o lulismo e o bolsonarismo. (Especial para O HOJE)

# PT prepara embarque na disputa ao governo e embola corrida eleitoral

**Partido quer definir pré-candidatura em 2025 em busca de palanque forte para Lula; especialista avalia impactos sobre outros nomes**

Bruno Goulart

As eleições de 2026 em Goiás começam a ganhar novos contornos com a movimentação do PT. O partido empossou nesta quinta-feira (2) sua nova direção estadual, que terá a missão de conduzir a sigla no processo de organização interna e preparação para a disputa. Embora a pauta oficial tenha sido a definição do diretório e da executiva, lideranças confirmaram que a prioridade nos próximos meses será construir um nome competitivo para a corrida ao Palácio das Esmeraldas.

A deputada federal Adriana Accorsi, presidente estadual do PT, explicou ao O HOJE que a legenda pretende se antecipar. "O Partido dos Trabalhadores em Goiás vai definir uma pré-candidatura ao governo estadual antes da virada do ano. Vamos buscar definir uma chapa junto com lideranças progressistas e com a direção nacional. Nossa intenção é ganhar tempo para fortalecer essa candidatura e garantir também um palanque forte para o presidente Lula. Não há nada definido e nenhuma hipótese é

descartada, inclusive a de apoiar uma candidatura de outro partido, desde que seja uma aliança de apoio à reeleição do presidente", afirmou.

Dentro da legenda, no entanto, há divergências. O deputado federal Mauro Rubem defende que a sigla apresente uma candidatura própria. "Minha posição é que temos que ter candidatura do campo de esquerda e progressista, pois as eleições no Brasil serão a disputa mais importante no tabuleiro geopolítico mundial. Não à toa que Donald Trump tem atacado nossa democracia e soberania. Assim, temos que ter um palanque com identidade orgânica com nosso programa de desenvolvimento para Goiás e o Brasil", disse.

Segundo Mauro, nomes não faltam: "Temos vários: Adriana Accorsi, vereador (por Goiânia) Professor Edward e outros. Nossa objetivo é apresentar um programa para Goiás sinônimo com os avanços do Governo Federal, ouvindo a sociedade e organizando a população, principalmente nas áreas como segurança, saúde, educação e desenvolvimento sustentável, que hoje estão sen-



Adriana fala em antecipar escolha, Mauro defende nomes do PT e Kátia apostava em fortalecer Lula

do tratados com muita propaganda. Assim queremos ganhar as eleições em Goiás para cuidar do nosso Estado."

A pré-candidata a deputada estadual, vereadora Kátia Maria, pondera que o debate eleitoral ainda está no início. "A reunião de hoje foi sobre a composição da direção. Acho que o PT vai buscar construir esse nome, apresentando um projeto para a sociedade. O PT sempre foi engajado e tem propostas que se conectam com o povo", afirmou.

Kátia acrescenta que a prioridade será fortalecer a aliança com Lula. "A missão é fazer um palanque forte para o presidente. Não temos nomes ventilados ainda, mas essa é uma

vantagem do PT: sempre temos bons quadros. A discussão é se já se lança esse nome agora, aproveitando a pré-campanha, ou se esperamos conversas com outras forças políticas do Estado para decidir mais adiante."

### Pré-candidatura atrapalha mais Marconi

Para o historiador e mestre em Políticas Públicas Tiago Zancopé, a entrada do PT amplia o debate, mas não atinge a todos da mesma forma. "Eu vejo como importantíssima para Goiás a entrada do PT na disputa. Não apenas do PT, mas também do PSB, PDT, PV, PCdoB, PSTU, PSOL e União Popular. Quanto mais ideias forem colocadas, melhor. O problema é

que, na prática, as campanhas muitas vezes se resumem a polarizações", avaliou.

Segundo Zancopé, o impacto pode ser desigual. "No caso específico de 2026, eu não sei se a candidatura da esquerda atrapalha tanto Daniel Vilela, porque o governo Caiado já montou uma estrutura capilarizada de programas sociais que o eleitor associa diretamente à gestão estadual. Agora, acredito que isso pode prejudicar Marconi Perillo, que precisa defender a ideia de gasto público e de um tempo de realizações. Quando o PT traz Lula como referência, o peso das entregas do ex-presidente supera o discurso do ex-governador." (Especial para O HOJE)

# Há direito para consumidor intoxicado por metanol?

**Andrea Mottola**

Se você esteve de olho no noticiário ou nas redes sociais nos últimos dias, viu que há uma preocupação crescente com bebidas alcoólicas adulteradas com metanol no Brasil — principalmente em São Paulo. Após mortes, cegueiras, comas e outras tragédias, o assunto ganhou destaque. Esse tipo de álcool, nada mais é que álcool metílico — um produto de uso industrial, altamente tóxico e totalmente impróprio para o consumo humano.

Segundo o G1, até o momento em que escrevo este artigo, dez casos foram confirmados por intoxicação com metanol — e outros 29 ainda estão em investigação. Das seis mortes ocasionadas pela possível ingestão da substância, uma já está confirmada. Seis estabelecimentos foram interditados, 942 garrafas foram apreendidas, e cerca de 128 mil estavam sem documentação.

Os nomes das bebidas? Escondidos a sete chaves! O.K., eu entendo que pode não ser culpa exclusivamente do fabricante. A Vigilância Sanitária e o Governo, estão buscando resolver essa situação. Mas... e agora? O que pode ser feito pelas pessoas que foram vítimas disso tudo? Existe alguma lei que proteja esses consumidores e suas famílias? A resposta é sim.

O Código de Defesa do Consumidor (CDC), criado pela Lei nº 8.078/1990, é claro ao garantir que o consumidor tem direito à proteção da vida, saúde e segurança no momento da compra ou uso de qualquer produto. Isso está logo no começo da lei, no artigo 6º, inciso I, que diz:

“São direitos básicos do consumidor: a proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos.”

E tem mais: a responsabilidade das empresas envolvidas não depende de culpa. Ou seja, mesmo que o fabricante ou distribuidor não tenha adicionado o metanol de propósito, ele pode ser responsabilizado do mesmo jeito. É o que chamamos de responsabilidade objetiva, e está prevista no artigo 12 do CDC:

“O fabricante, o produtor, o construtor, nacional ou estrangeiro, e o importador respondem, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos no produto.”

Isso significa que todos os envolvidos, da

produção até a venda final, podem responder pelos danos causados. E outra: a lei também fala em responsabilidade solidária. Se houver mais de um responsável, todos eles podem ser cobrados juntos pela reparação. Isso está no artigo 25, §1º do CDC.

Agora pensa comigo: uma bebida contaminada com metanol — que causa cegueira, coma ou morte — é ou não é um produto impróprio para consumo?

O artigo 18, §6º, I responde: sim, é. Qualquer produto que, por qualquer motivo, se revele inadequado ao consumo a que se destina é considerado impróprio. E isso abre espaço para a responsabilização civil e também para o pedido de indenização — tanto por danos morais quanto materiais. Em casos como esses, com sequelas permanentes ou morte, os valores podem ser bastante altos.

Além do CDC, há outras leis que também se aplicam. A adulteração de bebidas pode ser considerada crime, previsto no artigo 272 do Código Penal (falsificação ou corrupção de substância alimentícia), com pena de 4 a 8 anos de reclusão, além de multa. A Lei nº 8.137/90, que trata dos crimes contra as relações de consumo, também pode ser usada nesses casos.

E o Estado? Também pode ser responsabilizado, sim — principalmente se for provado que houve omissão na fiscalização. A falta de controle, de fiscalização nos pontos de venda, ou até demora em agir após as denúncias pode abrir caminho para discutir a responsabilidade civil do Estado, como já reconhecido em vários julgamentos pelo STF e pelo STJ.

## E agora?

Casos como esse mostram o quanto o Código de Defesa do Consumidor ainda é atual e necessário. Ele também serve para proteger vidas, punir abusos e garantir justiça para vítimas de produtos perigosos.

Se você, ou alguém próximo, foi vítima de uma bebida adulterada, não está desamparado pela lei. Procure seus direitos. A Justiça tem ferramentas para responsabilizar quem precisa ser responsabilizado — e o CDC é uma delas.



Andrea Mottola é advogada especialista em Direito do Consumidor e Direito Digital

## CARTA DO LEITOR

### Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arboviroses, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegendo não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

**Yasmine Gondim**  
Aparecida de Goiânia

## CONTA PONTO

*Rodamos  
aproximadamente 4.000  
km, eu dirigia com ele  
sempre ao meu lado de  
copiloto e escolhendo as  
músicas - tal qual sempre  
fizemos em nossas boas  
viagens pelo mundo.  
De alguma forma, eu  
sabia que aquela viagem  
seria uma despedida  
desses momentos”*

Augusto Nascimento, filho do cantor Milton Nascimento, nesta quinta-feira (2), ao se manifestar no Instagram sobre o diagnóstico de demência do pai, aos 82 anos. O filho afirmou que Milton começou a apresentar comportamentos diferentes no final do ano passado, mas nada que fosse alarmante. Com o tempo, entretanto, as alterações foram se acentuando. “O Parkinson, diagnosticado em 2022, avançando, e as pequenas atividades do dia a dia sofrendo impacto.” De volta ao Brasil, Augusto afirma que estava em uma viagem a trabalho quando foi obrigado a retornar para casa às pressas. Milton precisava de apoio por causa de uma desidratação, fruto da dificuldade que ele vem tendo de tomar líquido e se alimentar. “Dali para frente, entramos em uma montanha russa, e absolutamente tudo mudou de forma extremamente rápida: veio, então, o duro diagnóstico de demência.” (ABr)

## INTERAJA CONOSCO

@g.ohoje

Nenhum Estado brasileiro cumpre o piso nacional para professores temporários. Segundo o levantamento do Movimento Pessoas à Frente, nenhum dos 26 Estados e o Distrito Federal paga o piso nacional do magistério aos professores temporários, modalidade amplamente usada pelas redes estaduais de ensino para suprir a demanda crescente por docentes nas escolas públicas.

@jornalohoje

A cirurgiã-dentista Lorena Pitaluga, de 44 anos, foi encontrada morta na manhã de quarta-feira (1º), em seu apartamento no Edifício Excalibur, no Setor Marista, em Goiânia. Reconhecida na área de saúde e estética, Lorena possuía mais de 14 mil seguidores nas redes sociais, onde compartilhava conteúdos sobre odontologia e harmonização facial. Curtiu a publicação o leitor.

**Jonatan Benedito**

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para [editor@ohoje.com.br](mailto:editor@ohoje.com.br). Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

# Cuidados paliativos: falar disso muda o jeito como cuidamos

**Heloise Medeiros**

Em outubro, quando se celebra o Dia Mundial de Cuidados Paliativos, costumo voltar a uma pergunta simples: de que forma queremos ser cuidados quando a vida pede mais acolhimento do que intervenção? Talvez a resposta não esteja em grandes protocolos, mas na decisão diária de aliviar o que dói, ouvir o que preocupa e oferecer clareza sobre o que é possível.

Os cuidados paliativos são isso. Uma abordagem que coloca o alívio de sintomas, o conforto e a qualidade de vida no centro da conversa, desde o diagnóstico de uma condição que ameaça a continuidade da vida, e não apenas nos últimos dias. Não substituem tratamentos, somam. Não significam desistência, significam prioridade ao que importa.

No Hugol, essa conversa acontece onde a urgência é regra. Em um pronto socorro, chegam pessoas com dor intensa, falta de ar, medo e dúvidas. É nesse cenário que a lógica paliativa faz diferença. Quando ajustamos a dor de forma efetiva, quando explicamos o plano terapêutico com honestidade e linguagem acessível, quando perguntamos ao paciente e à família o que é essencial para eles, o cuidado muda de patamar.

Desde junho de 2017, nossa Comissão de Cuidados Paliativos atua para fortalecer esse olhar. O objetivo é simples e ambicioso ao mesmo tempo: disseminar princípios que tornem o cuidado mais humano, coordenado e transparente. Isso envolve formação contínua das equipes, integração entre especialidades, rotinas de comunicação clara e construção de planos de cuidado que respeitem valores e preferências de cada pessoa.

Há barreiras, claro. Uma das maiores é a associação automática entre paliativo e fim da vida. Esse equívoco impede que pacientes se beneficiem mais cedo de controle de sinto-

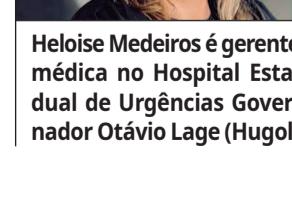
mas, apoio emocional e decisões compartilhadas. Quando desatamos esse nó, a experiência muda. Vemos famílias mais informadas, pacientes com menos sofrimento e equipes mais alinhadas.

Também aprendemos que tecnologia e humanização não competem. Elas se somam. Prontuários bem preenchidos, registros objetivos de dor e de evolução clínica, escalas de sintomas e canais ágeis de comunicação entre equipes ajudam a garantir continuidade e segurança. Mas nada substitui a escuta atenta, a palavra que orienta sem confundir e o cuidado que se ajusta à singularidade de cada caso.

Para avançar, precisamos falar mais do tema com a comunidade. Campanhas educativas, rodas de conversa e informações claras ajudam a quebrar paradigmas. Dentro do hospital, investir em capacitação, em protocolos que respeitem escolhas e em indicadores que meçam o que realmente importa é o caminho para entregar valor em saúde.

No fim, cuidados paliativos não são sobre escolher entre tratar ou confortar. São sobre tratar melhor porque confortam, e confortar melhor porque tratam com propósito. É um convite para que profissionais, pacientes e famílias compartilhem decisões com honestidade e esperança realista.

Se pudermos levar desse outubro apenas uma ideia, que seja esta: cada pessoa merece um cuidado que alivie a dor, reduza a ansiedade e ofereça sentido ao tratamento. No Hugol, é por isso que trabalhamos todos os dias. Porque qualidade de vida não é detalhe. É direção.



Heloise Medeiros é gerente médica no Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage (Hugol)

Joédon Alves/ABr



Empregadores têm que depositar o equivalente a 8% do salário

## Empresas devem mais de R\$ 10 bilhões em FGTS e deixam milhões em risco

Letícia Leite

Um levantamento nacional feito pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) aponta que 1,62 milhão de empresas possuem débitos com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) – todo mês, os empregadores têm que depositar o fundo, equivalente, na maioria das vezes a 8% do salário bruto pago ao trabalhador. A dívida atinge diretamente 9,56 milhões de trabalhadores e soma R\$ 10,1 bilhões não recolhidos. O Estado de São Paulo lidera a lista dos maiores devedores, com R\$ 3,18 bilhões em atraso, seguido pelo Rio de Janeiro (R\$ 943,6 milhões), Minas Gerais (R\$ 823 milhões) e Paraná (R\$ 586,2 milhões). Já entre os menores montantes aparecem Roraima (R\$ 29 milhões) e Amapá (R\$ 30,3 milhões).

A situação preocupa especialistas em direito trabalhista. Segundo o advogado Laércio Gonçalves Rocha, os impactos são profundos e atingem diretamente a segurança financeira do trabalhador. “Em caso de demissão, deixará de ter o saldo atualizado para saque, bem como a multa de 40% que deveria incidir sobre todo o período recolhido”, explica. Na aposentadoria, o cenário é ainda mais grave: se o trabalhador passa 20 ou 30 anos na empresa sem depósitos, só poderá cobrar judicialmente os últimos cinco anos. E, no caso de doença grave, além de ser desumano, o empregado fica em vulnerabilidade no momento em que mais precisa.

De acordo com Rocha, muitos empregadores alegam dificuldades financeiras para justificar a inadimplência, mas esse argumento não se sustenta. “A obrigação de recolher independe da situação econômica. As alternativas possíveis para a sua regularização é o parcelamento via FGTS Digital, negociação administrativa junto à Caixa Federal e ajustes na gestão da própria empresa”, reforça o advogado. Na mesma linha, o também advogado trabalhista Pedro Vinícius Cavalcante Lopes, acrescenta que, mesmo em períodos de crise, como na pandemia de Covid-19, o entendimento do Tribunal Superior do Trabalho (TST) é de que o FGTS é verba irrenunciável.

Laércio lembra que o acúmulo da dívida traz consequências também para as próprias empresas. Além do risco de insolvência e impossibilidade de obter certidões negativas (CND), fundamentais para participar de licitações e firmar contratos com o poder público, as empresas ficam sujeitas a ações trabalhistas, execuções fiscais, ações coletivas do Ministério Público do Trabalho e até responsabilização criminal em casos de apropriação indébita. “A ausência de depósitos do FGTS gera insegurança ao empregado, sonegação de impostos e redução do poder de compra das famílias. Trazendo um impacto extremamente negativo para a economia do País”, afirma Rocha. Lopes lembra que a dívida compromete não apenas a relação de confiança com os trabalhadores, mas também a sustentabilidade econômica do próprio País. “A inadimplência compromete o financiamento de políticas públicas, especialmente nas áreas de infraestrutura e habitação popular, uma vez que o FGTS é uma das principais fontes de recursos para esses setores. Além disso, os saques legais do fundo fortalecem o consumo interno e movimentam a economia”, explica.

O acompanhamento pode ser feito pelo aplicativo FGTS, disponível para Android e iOS, bastando cadastrar CPF e senha e acessar a opção “Meu FGTS” para consultar saldo e extrato. Outra alternativa é o Internet Banking da Caixa, no menu “Benefícios e Programas” > “FGTS” > “Extrato do FGTS”. Também é possível aderir ao serviço gratuito de SMS, que envia mensalmente informações sobre os depósitos e semestralmente o saldo atualizado.

Caso perceba ausência de depósitos, o trabalhador deve primeiro procurar a empresa, de preferência formalizando o contato por escrito. Se não houver solução, pode registrar denúncia junto ao MTE, Caixa Econômica Federal, Ministério Público do Trabalho, sindicato da categoria ou recorrer a um advogado de confiança. “Caso o trabalhador opte por ajuizar ação trabalhista nos casos em que reste comprovada a ausência e/ou atraso no recolhimento do FGTS, o entendimento da jurisprudência já é consolidado que esse cenário pode ser reputado como grave e suficiente para romper com o vínculo empregatício, havendo, portanto, a chancela do Judiciário para determinar a rescisão do contrato de trabalho por meio de um pedido de rescisão indireta por parte do empregado”, conclui Pedro. Enquanto a fiscalização eletrônica do FGTS Digital busca ampliar a transparência e cobrar os devedores, milhões de trabalhadores seguem em risco de perder uma reserva que deveria estar disponível justamente nos momentos de maior necessidade. (Especial para O HOJE)



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| [economica@ohjoe.com.br](mailto:economica@ohjoe.com.br)

## Prefeitura de Goiânia corta dívida em 84% e dobra caixa em apenas 8 meses

Nos primeiros oito meses deste ano, a dívida consolidada líquida da prefeitura de Goiânia acumulou redução de 84,22% num corte de R\$ 766,942 milhões em relação a dezembro do ano passado. O estoque da dívida, já deduzidos os recursos em caixa e outros haveres financeiros, desabou de R\$ 910,588 milhões para apenas R\$ 143,646 milhões. Esse “desempenho” refletiu uma estagnação virtual da dívida bruta, que evoluiu de R\$ 1,654 bilhão ao final do ano passado para R\$ 1,664 bilhão em agosto deste ano, numa variação de apenas 0,62% – na prática, pode-se considerar que o saldo devedor da prefeitura experimentou queda em termos reais, depois de descontada uma inflação de 3,15% acumulada em igual período. Nessa estimativa, a dívida bruta teria recuado 2,45% em termos reais.

Mais relevante, o caixa líquido da administração municipal pouco mais do que dobrou entre dezembro do ano passado e agosto deste ano, saindo de R\$ 743,685 milhões para R\$ 1,521 bilhão, num avanço de 104,50%. Essa recuperação vigorosa está obviamente associada ao enxugamento de despesas imposto pela gestão fiscal desde a posse da nova administração e a um de-

semepnho mais favorável das receitas, embora os resultados no terceiro e quarto bimestres deste ano tenham apontado déficit primário entre receitas e despesas, excluídos gastos com juros e amortizações.

### No fundo do poço

Os dados consolidados entre janeiro e agosto, no entanto, ainda mostram números amplamente positivos. Segundo os relatórios resumidos da execução orçamentária, divulgados no início da semana no portal da transparência da própria prefeitura e ontem apresentado aos vereadores na Câmara, apenas num exemplo, o déficit acumulado nos oito primeiros meses do ano passado havia representado meramente 3,23% da receita corrente líquida realizada em igual período. Os números mostram evidentemente uma piora, mas num cenário de menor dramaticidade do que sugere a retórica assumida pela nova gestão. Adicionalmente, aquelas estatísticas indicam ainda que os cortes principais sobre as despesas ocorreram ao longo dos meses iniciais deste ano, com alguma liberação nos dois primeiros bimestres, quando os investimentos parecem ter atingido o fundo do poço.

### BALANÇO

- ◆ Ainda sob a vigência da medida que decretou estado de calamidade financeira no município de Goiânia, prorrogada por mais 180 dias no início de julho pela Assembleia Legislativa do Estado, receitas e despesas primárias anotaram variações muito próximas entre o terceiro e o quarto bimestres deste ano, com alguma “vantagem” para os gastos.
- ◆ A receita primária saiu de R\$ 1,457 bilhão na soma de maio e junho para quase R\$ 1,489 bilhão nos dois meses seguintes, variando 2,14%. Em relação ao quarto bimestre do ano passado, no entanto, houve um “congelamento” virtual, com variação nominal de apenas 0,88% considerando receitas de R\$ 1,476 bilhão entre julho e agosto de 2024, pressupondo uma redução de 4,04% em termos reais.
- ◆ Na ponta das despesas, igualmente descontadas aquelas de caráter financeiro, os valores avançaram de pouco menos de R\$ 1,467 bilhão entre maio e junho deste ano para R\$ 1,503 bilhão nos dois meses seguintes, numa elevação de 2,48%. Comparadas ao bimestre julho-agosto do ano passado, quando haviam somado R\$ 1,585 bilhão, registrou-se uma queda nominal de 5,19% (indicando redução de 9,81% em termos reais).
- ◆ Na passagem do terceiro para o quarto bimestres deste ano, o déficit primário saltou de R\$ 9,282 milhões para R\$ 14,365 milhões. Antes que os dados despertem a “ira santa” dos fanáticos por ajuste fiscal, na comparação com o quarto bimestre do ano passado, com déficit de R\$ 109,548 milhões, os números denunciam um tombo de 86,89% em valores nominais.
- ◆ O investimento, que havia sido achatado para apenas R\$ 12,283 milhões no segundo bimestre, já havia alcançado perto de R\$ 57,538 milhões no bimestre maio-junho e subiu para R\$ 71,879 milhões no quarto bimestre, numa alta de 24,92%. Comparado aos R\$ 37,976 milhões investidos no mesmo bimestre do ano passado, o número saltou nada menos do que 89,27%.
- ◆ Os cortes impostos no começo deste ano, no entanto, foram tão intensos que ainda determinam um resultado muito aquém daquele realizado no ano passado, tomando os meses de janeiro a agosto de cada exercício. Nessa comparação, os investimentos municipais encolheram de R\$ 224,846 milhões, numa proporção já reduzida de 4,25% sobre a receita corrente líquida, para R\$ 163,342 milhões nos primeiros oito meses deste ano, em baixa de 27,35% em termos nominais, limitando-se a 2,79% sobre as receitas líquidas.
- ◆ Mais uma vez no acumulado entre janeiro e agosto, as receitas primárias saíram de R\$ 5,826 bilhões em 2024 para R\$ 6,391 bilhões neste ano, crescendo 9,69%. As despesas primárias totais recuaram 4,94% na mesma comparação, recuando de R\$ 5,999 bilhões para R\$ 5,703 bilhões. O déficit de R\$ 172,732 milhões entre janeiro e agosto de 2024 para um superávit primário de R\$ 687,772 milhões em igual período deste ano. Dois terços dessa “virada” nos sinais do resultado primário vieram, no entanto, do ganho na ponta das receitas e não exatamente do arrocho nos gastos.
- ◆ Ainda nos quatro primeiros bimestres, a folha de pessoal apresentou variação de 4,30% (num recuo de 0,80% depois de descontada a inflação), saindo de R\$ 2,662 bilhões para pouco menos de R\$ 2,777 bilhões. As demais despesas correntes sofreram corte de 14,17%, baixando de R\$ 2,532 bilhões para R\$ 2,173 bilhões, em torno de R\$ 358,693 milhões a menos.

(Especial para O HOJE)

## Faixa de isenção do IR pode subir para R\$ 5 mil a partir de 2026

A Câmara dos Deputados aprovou recentemente a proposta que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para pessoas físicas que recebem até R\$ 5 mil por mês. A medida, que ainda segue para análise no Senado, tem como objetivo reduzir a carga tributária sobre a classe média e garantir maior justiça fiscal, beneficiando aproximadamente 16 milhões de brasileiros.

Atualmente, a faixa de isenção mensal do IR é de R\$ 2.112, e com a nova proposta, esse limite será elevado para R\$ 5 mil, praticamente dobrando o número de contribuintes que deixarão de pagar o imposto

sobre seus salários. Além disso, a proposta prevê uma transição progressiva: pessoas que recebem entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350 terão descontos graduais no imposto, até atingirem a isenção completa ao chegar ao teto de R\$ 5 mil.

Para compensar a redução da arrecadação com a isenção ampliada, a proposta cria mecanismos de tributação sobre os contribuintes de alta renda. Quem receber acima de R\$ 600 mil por ano terá uma alíquota mínima de 10% sobre a renda, enquanto a maioria dos beneficiados, que hoje paga cerca de 2,54% de IR incluindo lucros e dividendos, continuará

pagando normalmente ou terá descontos graduais.

Se o Senado aprovar a proposta e o presidente sancionar a lei, a ampliação da faixa de isenção entrará em vigor em 2026. Até lá, os contribuintes que atualmente ganham entre R\$ 2.112 e R\$ 5 mil continuarão pagando IR como de costume, mas já se preparam para o impacto positivo da medida no próximo ano.

Com milhões de brasileiros beneficiados, a expectativa é que haja um aumento do poder de compra e da capacidade de investimento das famílias. (Vitor Vidal, especial para O HOJE)

# Com corte em obras e educação, Paço anuncia superávit de R\$ 678 mi

**Na prestação de contas, prefeito Sandro Mabel (UB) destacou aumento na arrecadação e corte de despesas; parlamentares criticaram queda nos investimentos e aplicação abaixo do piso da educação**

Thiago Borges

O prefeito Sandro Mabel (União Brasil) compareceu à reunião extraordinária da Comissão Mista, na última quinta-feira (2), na audiência pública da prestação de contas do segundo quadrimestre de sua gestão, na Câmara Municipal. Acompanhado do secretário municipal da Fazenda, Valdivino Oliveira, da secretária de governo, Sabrina Garcez, de outros auxiliares e servidores comissionados, que lotaram o plenário da Casa de Leis, Mabel apresentou o quadro financeiro dos últimos quatro meses da Prefeitura de Goiânia.

Ao longo de sua apresentação, Mabel falou por 1 hora 30 minutos. O prefeito destacou que a cidade registrou um superávit primário de R\$ 678,8 milhões neste segundo quadrimestre, com reversão do cenário verificado no mesmo período em 2024, e que cerca de R\$ 276 milhões em dívidas da gestão anterior, do ex-prefeito Ro-



**Na manhã de quinta-feira, Mabel chegou à Câmara, falou por cerca de uma hora e meia, se recusou a responder os vereadores e foi embora**

gério Cruz (Solidariedade), foram pagas.

O quadro apresentado por Mabel mostra que a receita da Capital, em comparação ao segundo quadrimestre de 2024, cresceu em 12,08% — com alta real de 6,61%, quando descontada a inflação do período. O superávit foi resultado, em parte, pelo avanço na receita tributária, que somou R\$ 6,65 bilhões, impulsionada principalmente por impostos como ISS, ITBI, IPTU e IRRF. Entretanto, grande parte do resultado apresentado pelo chefe do Executivo municipal se dá pela redução de despesas, sobretudo pela queda no número de investimentos feitos pela sua gestão.

Os investimentos do Paço recuaram em 27,11% (30,67%

quando considerada a inflação do período). O número indica que a gestão Mabel diminuiu a execução de obras e projetos de infraestrutura na cidade. As despesas de capital, gastos que visam gerar novos bens e serviços que aumentarão o patrimônio público e a capacidade produtiva do Paço, caíram em 28,48%.

Além disso, a prefeitura não alcançou o índice mínimo de investimento na educação, exigido pela Constituição Federal, de 25%. Segundo dados apresentados na prestação de contas, o Paço investiu apenas 20,06%. A situação gerou revolta de parlamentares da oposição. “As pessoas na educação estão adoecendo. As crianças estão em condições inadequadas, as unidades estão aos pe-

daços, os repasses não acontecem há tempo e parece que a prefeitura está preocupada em fazer caixa. Prefeitura não é para juntar dinheiro, é para colocar o dinheiro a serviço da população”, disparou o vereador Edward Madureira (PT).

A vereadora Kátia Maria (PT) afirmou que Mabel busca economizar em áreas essenciais. “O prefeito fala que [as escolas] tiveram que ficar sem merenda. Ele apresenta um superávit e também mostra que não aplicou os 25% que são destinados à educação. Isso mostra que o prefeito tentou fazer economia em áreas que ele não poderia fazer economia, como a merenda escolar. Não aplicou os 25% enquanto as crianças nas unidades ficaram com uma alimentação pre-

cária por uma opção da gestão”, afirmou a parlamentar.

## Emendas parlamentares

A respeito do pagamento das emendas impositivas dos vereadores, a secretária Sabrina Garcez afirmou que 71% das emendas totais já foram pagas e que todas as destinações vinculadas à saúde já foram suplementadas. O atraso no pagamento das emendas tem sido motivo de descontentamento dos parlamentares com o Paço.

“Começamos a publicar as emendas de fomento. Algumas já foram publicadas e outras aguardam parecer para liberação. A previsão é que na próxima semana tenhamos um volume significativo de emendas pagas”, explicou Garcez.

## Fuga de Mabel enfurece vereadores na prestação de contas



Alex Malheiros

**O prefeito se recusou a responder aos questionamentos dos parlamentares**

A prestação de contas do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) entrou para a lista de episódios de tensão entre o chefe do Executivo municipal e os vereadores da Câmara Municipal. Logo na chegada ao parlamento, Mabel afirmou, em conversa com a imprensa, que chegar à Casa de Leis era como “chegar em casa”. “Fui do Legislativo por mais de 20 anos. É um dia alegre para mim”, disse o prefeito. O “dia alegre”, porém, não durou muito tempo.

No início da apresentação, Mabel pediu desculpas aos vereadores “que se sentiram ofendidos” por declarações públicas. A fala foi direcionada aos vereadores Cabo Senna (PRD) e Lucas Vergílio (MDB), a quem o prefeito se referiu como “malandinhos” em entrevista recente ao jornal O Popular. A crítica veio em razão das emendas aprovadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que alteram o limite de remanejamento orçamentário. Apesar dos sinais de que buscariam amenizar o clima, o prefeito acabou por acirrar ainda mais a tensão com o parlamento.

A vereadora Aava Santiago (PSDB) afirmou estar “perplexa” e “incrédula” com a situação. “Aqui era o fórum de restabelecimento da relação com o Legislativo. Me preocupa muito esse padrão de comportamento. Quando os vereadores queriam apresentar emen-

rou contra o chefe do Executivo. “Qual é o compromisso do prefeito que é mais importante do que estar no parlamento na sua prestação de contas? O prefeito, que falou por mais de uma hora e meia, não devia sequer ter marcado outro compromisso. Qual é a agenda que o impossibilita de permanecer na Câmara de Vereadores?”, questionou o parlamentar.

A vereadora Aava Santiago (PSDB) afirmou estar “perplexa” e “incrédula” com a situação. “Aqui era o fórum de restabelecimento da relação com o Legislativo. Me preocupa muito esse padrão de comportamento. Quando os vereadores queriam apresentar emen-

das à data-base, o prefeito ameaçou retirar a data-base. Os vereadores apresentaram emenda na LDO, ele retirou a LDO. Quando ele se incomoda com os vereadores na prestação de contas, ele sai. É sempre uma postura de retaliar o Legislativo, seja retirando projetos ou se retirando pessoalmente daqui”, disse a tucana. Aava ainda exibiu no plenário da Casa a agenda oficial de Mabel, que não constava nenhum compromisso previsto para a quinta-feira.

Já o vereador Coronel Urzêda (PL) declarou que irá apresentar um projeto de lei para tornar obrigatória a presença do prefeito durante toda a prestação de contas. O par-

lamentar deve apresentar a matéria na próxima terça-feira (7). A expectativa de Urzêda é que a nova regra comece a valer já para a próxima prestação de contas.

## “Não cabe a ele”

O presidente da Câmara Municipal, Romário Policarpo (PRD), afirmou que é essencial que o projeto conte a parte técnica da prestação de contas. “[Se o projeto] Contemplar a parte técnica, não vejo problema em aprovar. Mas, em um primeiro momento, não consigo vislumbrar que a presença do prefeito aqui até o final da prestação de contas seja algo essencial, até porque boa parte técnica da prestação de

contas não cabe a ele, cabe ao secretariado e aos seus auxiliares”, afirmou.

Além disso, Policarpo ressaltou que a saída de Mabel fugiu “um pouco da normalidade”. Sobre a relação entre os Poderes municipais, o presidente do Legislativo explicou que é preciso cooperação entre as partes para que a relação não caminhe “para um cenário um pouco pior do que está acontecendo hoje”. “A sociedade está pouco interessada em saber se um gosta ou não do outro. A sociedade está interessada em saber se o trabalho está sendo entregue”, pontuou o parlamentar. (Thiago Borges, especial para O HOJE)

Marcelo Camargo/ABr



Andrei Rodrigues, que desde janeiro de 2023 exerce o cargo de diretor-geral da Polícia Federal

## Diretor da PF diz que bolsonaristas nos EUA são “tresloucados”

Para Andrei Rodrigues, diretor-geral da Polícia Federal, grande parte do êxito da investigação sobre os atos golpistas, que resultou na condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de outros sete réus em setembro, deveu-se ao uso de ferramentas digitais. Citado como um dos possíveis alvos futuros de restrição de vistos pelo governo Donald Trump, Rodrigues disse, em entrevista à Folha, que o momento de tentativa de interferências no Brasil “há de passar” e que “tresloucados brasileiros” no exterior não intimidarão a PF.

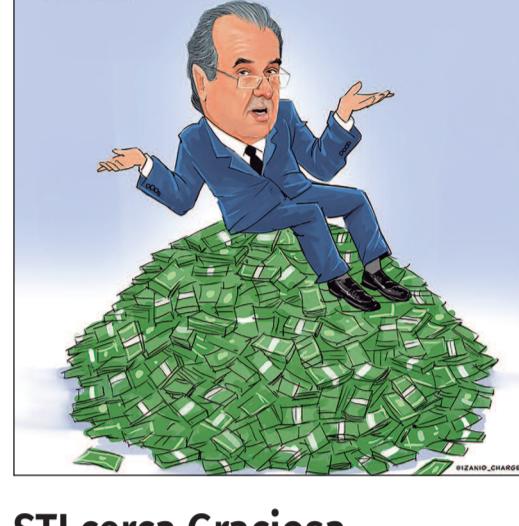
Andrei está em Lisboa para participar, nesta sexta-feira (3), do 2º Fórum Futuro da Tributação, onde falará sobre o uso da tecnologia na atividade policial. Questionado sobre uma possível retaliação dos EUA, como a sofrida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, Rodrigues preferiu minimizar a importância do assunto.

“Esse é um momento que há de passar, de um outro país achar que pode intervir em questões internas do Brasil. Ou de tresloucados brasileiros que viajam para o exterior acreditando que irão ameaçar ou intimidar e que com isso irão fazer com que a gente deixe de cumprir nosso papel”, afirmou, sem citar o nome do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o do influenciador bolsonarista Paulo Figueiredo, neto do último presidente da ditadura militar (1964-1985), João Figueiredo. (Marina Moreira, especial para O HOJE)



## Esplanada

**Leandro Mazzini** | reportagem@colunaesplanada.com.br  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



### STJ cerca Graciosa

Durou o tempo de uma canetada monocrática do ministro Nunes Marques (STF) a felicidade de José Gomes Graciosa para retomar o cargo de Conselheiro do TCE do Rio de Janeiro. Em julgamento de seu caso no STJ, a ministra-relatora Isabel Gallotti votou pela condenação de Graciosa a 21 anos e oito meses de prisão. Ele foi denunciado pelo MP e virou réu acusado de receber propinas de empresas e empresas de ônibus em governos passados, para endossar contratos supostamente irregulares. Segundo investigadores, Graciosa teria tentado esconder 3 milhões de euros (perto de R\$ 20 milhões) em doação ao Instituto Caritas do Vaticano, em Roma. O MPF cobra agora a devolução do dinheiro. O advogado de Graciosa, Marcelo Leal, defende a lícitude dos valores, e alega que o dinheiro é da venda de uma rádio em 1998.

### No chão

A Sideral Linhas Aéreas, que presta serviços de transporte para o Correios, paralisou as atividades recentemente, segundo fontes ouvidas pela reportagem. Em nota à Coluna, o Correios informou que houve uma “suspenção temporária de algumas rotas aéreas” para melhorias na malha operacional. Enquanto a Sideral se limitou a explicar somente que “são prestadores de serviços e que existem cláusulas de confidencialidade”.

### Carneiro frito

Após fracasso nas eleições para a CBF, Reinaldo Carneiro Bastos corre o risco de perder a presidência da Federação Paulista de Futebol, cargo que ocupa há 10 anos. Ele alterou o estatuto para permitir uma 3ª reeleição, mas já adiou as convocações diante de uma racha interna. Clubes e dirigentes reclamam da falta de transparência na gestão e do abandono aos clubes do interior, o que deve levar a 1ª eleição da FPF com duas chapas.

### Do lado de cá

Autoridades brasileiras e paraguaias se reuniram nesta quinta-feira (2) em Assunção, no Paraguai, na 21ª Comissão Mista para analisar o avanço das obras para a eventual abertura da ponte sobre o Rio Paraná, que unirá as cidades de Presidente Franco, no Paraguai, e Foz do Iguaçu, no Brasil. Do lado paraguaio, está tudo certo. Resta ao lado brasileiro finalizar a obra.

### Divergências

Em audiência na Câmara, ao ser questionado sobre a falta de um Embaixador Israelense, o ministro Mauro Vieira informou que o Brasil está sem Embaixador porque o último se aposentou e o presidente Benjamin Netanyahu não indicou outro nome para o cargo. No entanto, Israel pediu em janeiro o agrément para o substituto e o MRE ignorou, forçando a retirada do nome por Tel Aviv.

### Lucro triplicado

O lucro líquido do PicPay triplicou no 1º semestre de 2025, o montante passou de R\$ 61,8 milhões para R\$ 208,4 milhões na comparação anual. A receita atingiu R\$ 4,5 bilhões no período – aumento de 91% em relação a 2024. O banco possui 64 milhões de contas e 41,3 milhões de usuários ativos, e é o 2º maior banco do País, segundo o Banco Central do Brasil. (Especial para O HOJE)

# O que pode acontecer com a isenção do Imposto de Renda no Senado

Projeto aguarda despacho para avaliação de senadores, mas passagem promete ser rápida na Casa

Marina Moreira

Muito se fala que o projeto de isenção de Imposto de Renda (IR) foi votado por unanimidade na Câmara dos Deputados, mas sabe-se que o texto encontrou resistência considerável pela oposição na Casa por conta da compensação adotada que se baseia na cobrança de imposto mínimo dos super-ricos. Para equilibrar a perda de arrecadação, a medida prevê a aplicação de uma alíquota de 10% sobre rendas anuais acima de R\$ 600 mil. Cabe destacar que a taxa progressiva atinge pouco mais de 141 mil pessoas no País e foi mantida no texto mesmo após pressões de setores ligados ao empresariado. É de se observar que o Senado tem reiterado a possível análise rápida do projeto e, além disso, senadores têm tido posições firmes no sentido de admitir eventuais embates com a Câmara, caso haja algum desentendimento entre as Casas quanto à avaliação dos textos em tramitação.

Ao O HOJE, o correspondente da senadora Leila Barros (PDT-DF) afirma que o intuito é de que a apreciação seja breve no Senado, até porque a Casa aprovou um texto com características

cas parecidas. “A expectativa dos senadores é que o projeto tenha uma tramitação rápida na Casa. Primeiro, pela importância da pauta e, segundo, porque o Senado aprovou na semana passada um projeto semelhante”, reforçou o gabinete da pedetista. A assessoria de Leila comentou que o projeto de IR deve ser votado pelos senadores no plenário ou pode se restringir apenas a alguma comissão. “O tema no Senado já está bastante maduro. A Casa está aguardando o despacho da Mesa Diretora. Daí saberemos se o projeto vai tramitar nas comissões ou se vai para o plenário direto.” O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), ainda não deu sinais sobre quem será o relator da proposta, mas foi revelado ao O HOJE que, possivelmente, o texto deve receber parecer do senador Eduardo Braga (MDB-AM).

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE), Renan Calheiros (MDB-AL), foi o responsável por colocar em votação no colegiado o projeto com conteúdo semelhante ao discutido pela Câmara. A proposta foi aprovada por unanimidade e Calheiros foi o relator do texto na comissão. O senador é alia-



Parlamentares durante votação de projetos no Senado Federal

do do governo federal, adversário político do relator do projeto da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e chegou a afrontar a oposição da Casa Baixa caso houvesse mudanças no projeto de isenção do IR que fossem favoráveis à não aplicação de impostos sobre grandes fortunas.

O senador lembrou que, da mesma forma que a PEC da Blindagem foi derrotada no Senado, o mesmo poderia ocorrer com os interesses da oposição em favorecer os super-ricos por meio do projeto que isenta o IR. Setores do Senado julgam que o gesto de Renan Calheiros, de ser relator de um texto semelhante ao que foi aprovado de forma unânime pelos deputados, foi importan-

te para a Câmara destravar o projeto, estratégico para os planos de reeleição do presidente Lula (PT). A medida fez o emedebista passar a ser cotado para a relatoria do projeto no Senado.

Se a oposição na Câmara apresentava desacordos relativos à taxação de rendas mais altas, no Senado isso não parece ser uma incógnita, pois o líder, senador Rogério Marinho (PL-RN), afirmou que a bancada se comportará de forma semelhante aos deputados, ou seja, votará a favor, assim como ocorreu na Câmara.

A economista Adriana Pereira defende a compensação que se resume na aplicação de impostos sobre grandes fortunas. “Isentar os que ganham

até R\$ 5 mil sem taxar os super-ricos, sem uma alternativa de manutenção de receita, geraria uma perda considerável de arrecadação que não poderia ser compensada apenas com crescimento econômico ou cortes de gastos”, ressalta ao O HOJE.

Pereira diz acreditar que é necessário fazer mais do que taxar supersalários. “É preciso ir além: tributar lucros e dividendos, rever benefícios setoriais ineficientes, ampliar a cobrança sobre grandes patrimônios e combater a finançearização da renda que escapa à tributação. Não se trata apenas de equilibrar planilhas”, pontua Adriana, que também é doutora em Políticas Públicas. (Especial para O HOJE)

# Caiado pode ficar no governo para se manter nº 1 e eleger Gracinha

São muitos os cenários para o melhor governador do Brasil, atrapalhado pelo partido, mas aprovado em Goiás

**Nilson Gomes**

Quem diz que o Centrão não tem lado? Tem, sim: o de quem ganha. A parte dele incrustada no União Brasil vitimou o governador de Goiás, Ronaldo Caiado. Esperava-se que o partido apoiasse um quadro de qualidade, para o bem do País, porém para esse tipo de sigla o melhor para a nação pode ser o melhor para eles, desde que as nomeações saiam amanhã no Diário Oficial da União e o dinheiro das emendas cheguem rapidamente a suas bases. Por isso, Caiado pode tomar a decisão de ficar na chefia do Executivo em Goiás, até porque se consolidaria como o nº 1 entre os administradores públicos.

Caiado tomou duas decisões por impulso: 1) chamou Daniel Vilela para o seu lado e lhe deu a vice-governadoria sem exigir coisa alguma em troca; 2) lançou-o para sua sucessão, atalhando uma fila imensa, na qual sobravam companheiros de longa data, muitos mais confiáveis e experientes. Como Daniel não se destacou, está empacado com o senador Wolder Morais e o ex-governador Marconi Perillo, Caiado corre o risco de terminar de maneira triste um período cheio de ale-

grias. Uma forma de concluir o seu tempo só com vitórias é cumprir por inteiro o mandato para o qual foi eleito em 2022.

Se Caiado ficar no Palácio das Esmeraldas até dezembro de 2026, os projetos que estão em andamento serão inaugurados 100% prontos. Haverá também a satisfação de seguir cada canteiro de obras. Terá tempo de aplicar os recursos enviados de Brasília. Implementar as empresas que viajou longe para atrair. Não haverá defecções na equipe, já que governo de coalizão tem gente de todo jeito.

Caso passe o poder para Daniel Vilela, serão imensas as possibilidades de surpresas aterrorizantes. A primeira delas é acordar com alguém lhe dizendo que acaba de sair o Diário Oficial do Estado com as demissões de assessores de Dona Gracinha Caiado e de pessoas fiéis ao projeto do próprio Ronaldo Caiado. Pode ser diferente e nada disso acontecer? Pode, mas seria inédito, porque Caiado tem o sangue doce para aliado traidor. Não se está dizendo que Daniel seja dotado desse defeito, porém, está escrito na Serra Dourada que o MDB não consegue abrir espaço para quem é de fora da sigla.



Por isso, Ronaldo Caiado pode tomar a decisão de ficar na chefia do Executivo em Goiás e concluir a gestão

Marconi era (como continua sendo) do PSDB e elegeu Alcides Rodrigues, do PP. O próprio Caiado se elegeria sem nanico e colocou o Pros na sua vice em 2018, além de ajudar uma chapa para prefeito de Goiânia em 2020 em que o titular e o vice não eram de sua sigla. O MDB, quando tinha um P no começo, tinha governador e vice, prefeito e vice, todos os secretários, a maioria da Assembleia e da bancada em Brasília. Não sobrava nem quirera para outras agremiações. Daniel no poder, depois de 27 anos com seu grupo lambendo embira após derrotas nas urnas, terá a chance de colocar sua turma para

agir. Serão nove meses para recuperar o tempo e o dinheiro perdidos nas quase três décadas à margem.

A coleção de traições de Caiado só tem crescido. No momento, quem o está esfaqueando pelas costas, e pela frente e pelos lados, é o diretório nacional do UB e a tal da federação composta ainda pelo PP. Os partidos que integram seu governo em Goiás também o traem, pois desfrutam do bem-bom aqui e o negam todas as vezes na pré-campanha para presidente da República.

Estando no governo até o fim, Caiado terá a chance de consolidar uma revelação para a política nacional, a primeira-dama Gracinha

Caiado. Mesmo deixada de lado pelas campanhas de comunicação, seu trabalho é reverenciado pelas famílias caientes de Goiás. A permanência do marido no cargo seria a confirmação de que ninguém faria armadões para impedir sua eleição a senadora. Caso Daniel assuma o governo, a possibilidade de Gracinha chegar ao Senado seria andar o Estado só com seus amigos leais — são poucos, quase todos fora do governo, mas bons de campanha. Eles garantiram as conquistas de Caiado para deputado federal e senador. Voltarão sorrindo para as hostes de quem não querem ver chorar. (Especial para O HOJE)

“

## NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

**20** 20 anos de história

**34 mi** de impressões nas redes sociais

**19.2 mil exemplares impressos diariamente**  
**e 1.700 assinaturas digitais**

**Abrangência em todos os municípios goianos**

**Impresso e digital com acesso livre**

**Visibilidade nacional**

GRUPO  
**O HOJE**



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



# CARLETTTO e Brasil

Rafael Ribeiro/CBF

**Após um ciclo marcado por controvérsias no comando do Brasil, Ancelotti se prepara para amistosos antes da Copa**

Gabriel Pires

O aguardo pode ser um sentimento controverso. A espera pela vitória, seja ela qual for, pode ser traduzida em diversas atitudes. Em muitos momentos ela traz indiferença e contentamento, a aceitação de que algo nunca chegará, e basta aceitar. Por outro lado, adicionando algumas letras no termo "espera", cria-se algo novo: "esperança". Por mais que o aguardo possa gerar essa sensação de desprazer e desconexão com algo, a verdade é que a ânsia de alcançar determinado objetivo sempre estará presente, mesmo quando não é verbalizado.

Esse sentimento parece ter tomado conta de uma parcela do povo brasileiro no dia 12 de maio de 2025. Carlo Ancelotti era anunciado como o novo técnico da Seleção Brasileira após anos de novela. Surge uma luz no fim do túnel, uma esperança, por assim dizer, uma possível calmaria para a tempestade que assolava o Brasil nesse ciclo para a Copa do Mundo de 2026. O contexto de sua chegada estava longe de ser favorável, com um planejamento controverso (para dizer o mínimo) após a

Copa do Mundo de 2022, o Bra-



O Brasil entra em campo contra a Coreia do Sul no próximo dia 10 de outubro, em Seul

sil se afunda em um futebol raso, com tentativas forçadas de renovar o grupo, e o principal, sem um líder na beira do gramado.

Os resultados negativos logo se escancaram, a começar com a derrota para o amistoso contra Senegal em 4 a 2, quando naquele momento a Seleção era comandada por Ramon Menezes, técnico interino que assumiu após a saída de Tite. Saída esta que já havia sido anunciada desde antes do Mundial do Catar. Neste período imediato pós-eliminação o nome de Ancelotti já era especulado, e dado como prioridade. Com a saída de Ramon, surge outro interino, Fernando Diniz. De acordo com Ednaldo Rodrigues (Presidente da CBF na época), Diniz chegava para "tapar um buraco" antes da

chegada de Ancelotti. A vinda do italiano foi verbalizada e confirmada pelo dirigente da entidade, o ex-técnico do Real Madrid estaria no comando do Brasil já na Copa América de 2024. A história conta: isso não aconteceu

Fernando Diniz comandou o Brasil por seis jogos e foi substituído por Dorival Júnior, finalmente, com um contrato definitivo. Com isso, a vinda de Carlo Ancelotti se perdeu nos sonhos e imaginários do torcedor brasileiro.

O Brasil de Dorival passou

longe de apresentar um futebol digno. Não encantava, não convencia, era apático, e com o tempo, nasceu a indiferença e o contentamento por parte da torcida. A seleção seguiu com uma eliminação para o Uruguai na Copa América, e passou

pelas eliminatórias aos trancos e barrancos. O episódio que culminou na queda de Dorival foi a goleada sofrida contra a Argentina em Buenos Aires, por 4 a 1. Por motivos óbvios houve revolta, vaias, e a situação do treinador se mostrou insustentável no cargo.

Surge o nome da esperança. Carlo Ancelotti volta a ser especulado para comandar o Brasil neste fim de ciclo e Copa do Mundo. Parte da torcida não acreditou, era a mesma história mas em tempos diferentes. Contudo, o impossível aconteceu, o técnico italiano foi anunciado como o novo líder do Brasil, uma luz no fim do túnel.

Quase quatro meses se passaram desde a sua estreia contra o Equador, e a preparação para os amistosos pré-mundial

já começaram. As emoções são mistas, alguns credibilizam totalmente o trabalho do treinador e confiam que o hexacampeonato está cada vez mais próximo. Os mais céticos já jogaram a toalha há um tempo e só vão assistir a final da Copa em que o Brasil esteja presente (caso aconteça).

Os nomes da mais recente lista de convocação seguem sendo questionados por muitos, mas o de Ancelotti não. O Brasil se encaminha para iniciar uma bateria de amistosos em preparação para a Copa do Mundo de 2026, com o primeiro deles sendo contra a Coreia do Sul no próximo dia 10 de outubro. O esqueleto definitivo do grupo parece montado, e provavelmente sofrerá poucas alterações até a lista para o mundial. (Especial para O HOJE)

## DRAGÃO VOANDO

**Atlético-GO terá mudanças no time titular em partida decisiva**

O Atlético Goianiense terá um desafio importante no próximo domingo (5), quando enfrenta o Athletico Paranaense no estádio Antônio Accioly, às 20h30, pela reta decisiva da Série B. Além da dificuldade natural do duelo contra um adversário direto na luta pelo acesso, o Dragão terá que lidar com três ausências importantes no elenco titular.

O volante Luizão e o atacante Lelê estão suspensos após receberem o terceiro cartão amarelo no clássico contra o Goiás. Já o lateral-direito Dudu, emprestado justamente pelo Athletico-PR, está vetado por questões contratuais e também sente dores na coxa direita, o que o impede de entrar em campo. A ausência de Dudu pode ser suprida mais uma vez por Kelvin, improvisado na posição. Outra opção é o atacante Jean Dias, que também já foi testado na lateral.

Com sete jogos de invencibilidade, sendo quatro vitórias e três empates, o Atlético-GO tenta manter o embalo na parte mais decisiva da com-

petição. A equipe ocupa atualmente a nona posição, com 42 pontos, e encara uma sequência contra adversários diretos no G-4. Após o duelo com o Athletico, o time goiano visita o líder Coritiba, em mais um confronto que pode encurtar o caminho rumo à Série A.

Mesmo com o empate sem gols contra o Goiás, o técnico Rafael Lacerda vê o time em evolução e mantém a confiança na briga pelo acesso. Para ele, vencer o Furacão em casa é fundamental para que o resultado anterior ganhe valor. A expectativa é de casa cheia no Accioly, onde o Dragão espera diminuir a diferença de seis pontos para o G-4.

Com o retorno de Federico Martinez, que cumpriu suspensão, e possíveis entradas de Radsley e Maranhão entre os titulares, Lacerda ainda tem dois treinos para definir a equipe. A missão é clara: vencer um adversário direto e seguir firme no sonho de voltar à elite do futebol brasileiro. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)

## BRIGA PELA ELITE

**Confira a situação de cada um dos goianos na Série B**

A 29ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro trouxe mudanças importantes no cenário da luta pelo acesso, especialmente entre os clubes goianos. O Goiás, que vinha liderando as projeções matemáticas para o retorno à elite, perdeu terreno após o empate sem gols com o Atlético-GO no clássico estadual. Com o resultado, o Esmeraldino caiu no ranking de probabilidades e foi ultrapassado por três concorrentes diretos na briga pelo G-4.

Segundo o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Goiás, que antes do clássico tinha 76,3% de chances de acesso, agora aparece com 70,2%. Com isso, foi superado por Coritiba (76,9%), Criciúma (73,7%) e Athletico-PR (72,5%). O reflexo da queda também foi sentido na disputa pelo título: os goianos viram suas chances caírem de 27,5% para 19,9%, enquanto o trio corrente assumiu a dianteira nas projeções.

Apesar de ainda estar em segundo lugar na tabela, com 50 pontos, o empate diante do Dragão foi visto como uma oportunidade desperdiçada. O Atlético-GO, por sua vez, vive bom momento, somando sete jogos de invencibilidade, mas ainda longe do G-4. A equipe rubro-negra aparece em 9º lugar, com 42 pontos, e mantém chances



Goiás e Atlético-GO ficaram no empate sem gols

modestas de acesso: 5,3%. As possibilidades de título (0,28%) e rebaixamento (0,046%) são praticamente nulas.

O Vila Nova completa o trio goiano na Segundona com um cenário ainda mais distante dos objetivos iniciais. Com a sequência de sete jogos sem vencer, o Tigre empatou por 1 a 1 com o Novorizontino e estacionou nos 38 pontos, ocupando a 13ª colocação. A equipe, que agora será comandada por Umberto Louzer, tem chances quase inexistentes de acesso (0,53%) ou título (0,009%), embora tenha redu-

zido sua probabilidade de queda de 3% para 2,1%.

A 30ª rodada começou com o Vila Nova enfrentando o Criciúma nesta quinta-feira (2), às 21h30, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga. No sábado (4), o Goiás visita o Volta Redonda, às 18h30, tentando recuperar o fôlego na briga pelo G-4. Já o Atlético-GO recebe o embalado Athletico-PR no domingo (5), às 20h30, no Accioly, em confronto direto que pode recolocar o Dragão na disputa por uma vaga na Série A. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)



Vendedores terão até três meses para se adequar a novo modelo

Fotos: Gabriel Louza/O HOJE

# Prefeitura recua da retirada de vendedores no Vaca Brava

**Após críticas à retirada dos trabalhadores, Mabel anuncia novas regras com carrinhos padronizados**

Caroline Gonçalves

Às vésperas da prestação de contas referente ao segundo quadrimestre de 2025, a prefeitura de Goiânia recuou da decisão que determinava a retirada dos vendedores de água de coco e outros ambulantes do Parque Vaca Brava. Após repercussão negativa, o prefeito Sandro Mabel reconheceu publicamente que a forma como a operação foi conduzida estava errada e disse que a gestão vai adotar novas abordagens, com mais diálogo e apoio social. "Nós erramos. Uma ação que eu chamei a atenção do secretário de Eficiência, uma ação errada. Nós fomos mexer com os vendedores de coco. Não é assim que se mexe. Você tem que chegar no vendedor, explicar a situação, criar a condição para ele trabalhar", afirmou.

O prefeito também anunciou que, a partir de agora, ações junto a trabalhadores informais terão acompanhamento de equipes da assistência social, sob responsabilidade da secretaria Eerizania Freitas, em conjunto com a vice-prefeita Coronel Cláudia. "Temos que cuidar, porque são pais de família e mães de família que precisam trabalhar. Então, agora, não vamos fazer nenhuma abordagem sem ter assistente social junto, como foi feito na Feira Hippie e na 44. Tem que dar um ponto pro camarada", completou.



Mesmo assim, os locais ainda enfrentam insegurança sobre futuro do ponto

Uma equipe da prefeitura esteve no parque na segunda-feira (29/9) e, na terça-feira (30), data em que foi realizada uma reunião conduzida pelo secretário de Eficiência, Fernando Peterella, com participação de outras pastas. No encontro, foi apresentada a proposta de utilização de estruturas móveis que não obstruem calçadas e que sejam mais adequadas ao espaço urbano. A ideia é padronizar a atividade com carrinhos desmontáveis licenciados. Segundo a prefeitura, os comerciantes terão um prazo de até três meses para realizar a transição dos quiosques atuais para o novo modelo. Durante esse pe-

ríodo, não haverá retirada forçada, mas a exigência preocupa quem trabalha sozinho e depende exclusivamente da renda gerada no local.

## Vendedora teme perder sustento com exigências

É o caso da Marly Borges, de 56 anos, que há 10 anos vende água de coco no Vaca Brava. Com semblante cansado, ela conta que a rotina é puxada: sai de casa em Aparecida de Goiânia às 6h, enfrenta mais de duas horas de transporte público por dia, e finaliza o expediente somente às 19h. Além de trabalhar de domingo a domingo, ainda se desdobra cuidando do marido, que está

afastado do trabalho por questões de saúde. "Ainda fico insegura porque são três meses.. Ele quer que mude, que desmonte o quiosque, leve pra casa e volte de novo. Eu não tenho condições de fazer isso", relata.

"Moro em Aparecida de Goiânia, gasto duas horas para vir e voltar de ônibus. Além disso, cuido do meu marido que está afastado. Estou aqui de domingo a domingo."

Marly afirma que trabalha de forma honesta, buscando apenas garantir o sustento da casa. A nova exigência da prefeitura, de montar e desmontar o carrinho todos os dias, preocupa. "Como eu, sozinha, vou sair e voltar pra cá carregando

esse peso todo dia? Não tenho ninguém pra me ajudar." Além das dificuldades físicas, ela ainda lida com dívidas. "Acabei de pagar seis parcelas de R\$ 600, de um acordo com a prefeitura. Se eu não pagar em dia, eu perco. E agora vem esse carrinho, mais gasto. Eu não tenho condições." Ela também teme que, com a idade e a situação atual, não consiga outra forma de sustento caso perca o ponto. "Eu trabalho aqui há 10 anos. Estou insegura, porque ainda não está nada definido. Mas tenho fé em Deus que Ele vai me ajudar. Porque ninguém vai querer me contratar mais", finaliza.

Segundo Mabel, a ideia é padronizar a atividade com a criação de carrinhos licenciados e organizados, dando condições para que os comerciantes possam se regularizar sem perder a fonte de renda. "Vamos fazer uns carrinhos de coco bacanas, bonitos, arrumados, licenciar esse cara, dar condição dele financiar aquele carrinho. Enquanto isso, se tiver que deslocar algum, vamos realocar em outro lugar, mas nós temos que cuidar", destacou.

Em nota enviada ao jornal O HOJE, a prefeitura informou que está conduzindo a regulamentação dos vendedores do Vaca Brava de forma semelhante ao processo realizado na Região da 44, onde ambulantes foram retirados, mas depois reorganizados com autorização e estrutura.

# “A gente voltou, mas por quanto tempo?”, questiona

Depois de dias de incerteza e prejuízo no bolso, as vendedoras de água de coco começaram a retornar aos seus pontos. Mas ainda não sabem até quando poderão continuar no mesmo lugar. Segundo a prefeitura, elas têm um prazo de três meses para se adequar ao novo modelo, com carrinhos desmontáveis.

O medo é de perder, de novo, a única fonte de renda. Durante esse período, podem continuar nas calçadas, desde que não atrapalhem a passagem. Mas, depois disso, todos deverão trocar os quiosques atuais. Também será ne-

cessário sair da área superior do parque e descer para uma região mais próxima à rua. "Fiquei em casa duas semanas, sem trabalhar, sem saber o que ia acontecer. O impacto foi grande. As contas só foram acumulando", contou Fábia Miranda, que voltou a montar sua estrutura nesta semana.

Ela explica que só conseguiu retornar porque a prefeitura ofereceu transporte para levar o quiosque de volta ao parque. "Eles perguntaram se eu tinha como trazer minhas coisas, falei que não. Então mandaram um caminhão buscar. Chegaram lá

ontem (1º) por volta de 8h30 e me ajudaram a voltar", relata. Fábia trabalha sozinha, vendendo coco para sustentar a filha. "Eu deixo ela com uma moça que leva pra escola. Vejo trabalhar por volta de 9h e fico até 19h30, às vezes 20h. Volto, pego minha filha e vou pra casa cuidar de tudo", diz.

"O coco é meu único sustento."

Adrielle Pereira, outra vendedora que retornou esta semana, também relata alívio por ter conseguido reabrir o quiosque. "Falararam que a gente poderia voltar por enquanto. O pessoal da Prefeitura veio com

o caminhão e ajudou a trazer minhas coisas", conta. Ela começa o dia cedo. "Chego aqui entre 6h30 e 7h e fico até às 21h30, 22h. À noite tem mais movimento, então fico direto." Apesar da volta, ela também sente o peso da incerteza. "Demoraram 90 dias pra gente juntar dinheiro e comprar a carretinha, que é o modelo novo. Depois disso, a gente vai ter que sair daqui de cima."

A ideia da prefeitura é que, após esse prazo, os vendedores desçam para a rua do parque, porque eles vão criar um recuo na calçada, mas isso também

preocupa quem vive disso. "Vamos competir com carro, ciclista... Vai ser difícil achar espaço pra trabalhar. A gente vai ter que chegar às 4h da manhã pra arrumar vaga", diz Adrielle. Além disso, nenhuma das duas tem o alvará regularizado ainda. Fábia lembra que, da primeira vez, "ninguém queria conversar". Agora, a prefeitura prometeu diálogo, mas não deu prazo exato para liberar a documentação. "Falararam que pode ser prorrogado, mas a gente não sabe. Só jogaram os três meses e pronto." (Especial para O HOJE)

Divulgação/JusBrasil



Multa para quem for flagrado enquanto consome ou porta drogas será de R\$ 400, mas pode chegar a R\$ 800

## Nova lei sobre uso de drogas na Capital gera divergência entre vereadores

Renata Ferraz

Sem consenso, políticos de Goiânia divergem sobre a nova lei sancionada pelo prefeito Sandro Mabel (UB), que prevê multa administrativa para quem for flagrado portando ou consumindo drogas ilícitas em locais públicos. A Lei nº 11.489/2025, de autoria do vereador Major Vitor Hugo (PL), foi publicada no Diário Oficial do Município, no dia 29 de setembro e já entrou em vigor. Conforme o texto, a penalidade será de R\$ 400 para a primeira infração e dobrará para R\$ 800 em caso de reincidência dentro de 12 meses. Praças, ruas, parques e outros espaços públicos estão incluídos no alcance da norma.

Os recursos arrecadados serão aplicados em três frentes: 40% para políticas públicas de combate às drogas, 35% para fortalecimento da Guarda Civil Metropolitana e 25% para incentivo ao esporte e lazer. Além disso, emendas ao Plano Plurianual (PPA) e à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) garantem R\$ 3,3 milhões ao longo de quatro anos para ações de prevenção e combate ao uso de drogas. Para Major Vitor Hugo, a lei é resposta à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que descriminalizou o porte de até 40 gramas de maconha. Ele afirma que a decisão estimulou o consumo e fortaleceu o tráfico, afetando crianças e adolescentes.

"Quem for flagrado em Goiânia utilizando ou portando qualquer quantidade de droga pode ser multado. Se houver reincidência em 12 meses, a multa dobra. A ideia é proteger nossos jovens da influência de ver pessoas consumindo drogas em praças, ruas ou parques", disse. O vereador destacou que a norma trata apenas de multa administrativa e não de direito criminal. "Não estamos tratando de pena, mas de conduta ilícita. A Procuradoria-Geral do município considerou o projeto constitucional. O STF não liberou o porte; apenas o descriminalizou. O uso continua sendo prejudicial à sociedade, e aqui em Goiânia será multado", explicou.

Mabel comentou a sanção: "Os vereadores aprovaram, e achei por bem sancioná-la. Precisamos agora focar na fiscalização e conscientização. É uma lei que deve funcionar, assim como a legislação das distribuidoras de bebidas, que já reduziu 85% das ocorrências em locais específicos. Estamos tomando providências para aplicar a norma e acreditamos em sua efetividade."

No entanto, o vereador Fabrício Rosa (PT), único a votar contra, criticou a medida por diversos motivos legais e sociais. Ele considera a lei inconstitucional, pois legislar sobre política de drogas é competência exclusiva da União. "A prefeitura está agindo fora de sua atribuição. É uma medida que invade competência federal", afirmou. Rosa alerta para a criminalização da pobreza, já que a multa penaliza desproporcionalmente pessoas vulneráveis, como moradores de rua. "Não trata o problema real da dependência química, que é uma questão de saúde pública. Ao contrário, pune quem já está vulnerável. É um instrumento de controle social", disse.

O vereador aponta ainda ilegalidade na aplicação, pois a Guarda Civil Metropolitana (GCM) não tem competência legal para aplicar a multa, conforme a Lei nº 13.022. "Qualquer ação nesse sentido é ilegal e poderá gerar conflitos judiciais", completou. Rosa também criticou os riscos sociais, destacando que o valor da multa é baixo para ricos e alto para pessoas em extrema pobreza, afastando vulneráveis do acesso a serviços de saúde e desviando recursos que poderiam ser investidos em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), creches e saneamento.

Como alternativa, Fabrício Rosa propõe espaços seguros e supervisionados para uso de drogas, políticas de redução de danos, investimento em saúde pública e inspiração em modelos internacionais, como Portugal e Suíça, que priorizam acolhimento e cuidado. "Iremos à Justiça para questionar essa medida. É desumana, ilegal, inconstitucional e cruel. Nossa mandato vai acompanhar judicialmente a aplicação, porque não podemos permitir que a cidade puna vulneráveis em vez de oferecer tratamento."

Do outro lado, Major Vitor Hugo argumenta que a lei protege crianças e adolescentes do que o mesmo considera, desestimular que eles participem do mundo das drogas. A Guarda Civil Metropolitana foi procurada para explicar a fiscalização e aplicação das multas, mas não retornou até o fechamento da reportagem, portanto, o espaço segue aberto. (Especial para O HOJE)



## Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

### Contribuinte individual não cooperado tem direito à aposentadoria especial

A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu que o contribuinte individual não cooperado tem direito ao reconhecimento de tempo de atividade especial exercido após a edição da Lei 9.032/1995, desde que comprove a exposição a agentes nocivos. O colegiado também definiu que a comprovação dessa condição não precisa ser feita por meio de formulário emitido por empresa. "O argumento de que apenas uma 'empresa' pode emitir o formulário necessário à comprovação da atividade especial ignora a realidade de diversos trabalhadores, contribuintes individuais, que são os responsáveis por sua própria exposição a agentes nocivos. Essa interpretação também vai de encontro ao princípio da proteção ao trabalhador, que é um dos fundamentos do direito previdenciário", destacou o relator do repetitivo, mi-

nistro Gurgel de Faria. Gurgel de Faria observou que o dispositivo citado realmente prevê a exigência de um formulário emitido pela empresa para comprovar a exposição do trabalhador a agentes nocivos. Conforme explicado, porém, as normas não excluem o benefício para o segurado contribuinte individual não cooperado, desde que ele cumpra a carência exigida e demonstre a exposição a agentes nocivos à saúde ou à integridade física. O relator acrescentou que os contribuintes individuais não cooperados, por sua natureza, trabalham de forma autônoma, sem vínculo empregatício formal com uma empresa que possa emitir o formulário. "Em razão disso, esses trabalhadores estariam fora do amparo da lei, mesmo exercendo atividades idênticas às de um contribuinte individual cooperado?", questionou.

### Direito de greve

A Seção Especializada em Dissídios Coletivos (SDC) do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou o recurso de um Instituto que pretendia a declaração da abusividade da greve de técnicos e auxiliares de enfermagem, iniciada após seis meses de atraso no pagamento de salários. Com a decisão, os dias

de paralisação não serão descontados dos salários. O Relator, ministro Agra Belmonte, explicou que, de acordo com a Lei de Greve, não há abusividade quando a paralisação busca apenas o cumprimento de uma obrigação contratual básica — no caso, o pagamento de salários.

### Defesa dos defensores

A Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados promoverá, na terça-feira (7), audiência pública para debater alternativas de enfrentamento à violência contra defensores e defensoras de direitos humanos no Brasil. A iniciativa aten-

de a pedido do presidente do colegiado, deputado Reimont (PT-RJ). O evento contará com participação interativa. Reimont argumenta que, no momento em que o Brasil se prepara para sediar a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025, a COP 30.



### Alego votará PL que prioriza tramitação de investigação em crime contra idoso

Tramita na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) Projeto de Lei (PL) que dispõe sobre a garantia de prioridade de tramitação dos procedimentos investigatórios em sede de inquérito policial que visam à apuração e responsabilização de crimes contra a pessoa idosa. A garantia de prioridade sugerida compreenderia investigações policiais, inclusive com a formação de equipes especializadas no tema, e a realização de exames periciais e confecção dos respectivos laudos.

### CNJ e OAB debatem providências para coibir golpes dos falsos advogados

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) se reuniram para tratar de golpes cometidos por pessoas que se passam por advogados. O encontro foi conduzido pelo conselheiro João Paulo Schoucain, presidente da Comissão de Tecnologia da Informação e Inovação do CNJ. A iniciativa partiu do CNJ após serem registradas fraudes que envolvem a advocacia e o uso do Processo Judicial Eletrônico (PJe).

Segundo Schoucain, milhares de indivíduos já foram afetados pelo uso indevido de informações processuais. Para aumentar a proteção no acesso ao PJe, será obrigatória a autenticação de dois fatores para todos os advogados a partir de 3 de novembro de 2025. Também foram abordadas outras propostas, como o fortalecimento da segurança do sistema e o controle de acesso a dados pessoais de partes e representantes legais.

### RÁPIDAS

• Reynaldo Soares da Fonseca, ministro do STJ - Não cabe delação premiada de advogado contra cliente por fatos cobertos pelo sigilo profissional, uma vez que essa premissa é fundamental para o exercício da defesa e para a relação de confiança entre profissional e cliente. (Especial para O HOJE)

### OPERAÇÃO VULNERABILIS

## Polícia Civil desarticula grupo que fraudava idosos no Estado

Na manhã desta quinta-feira (2), a Polícia Civil de Goiás (PC-GO) desarticulou um grupo criminoso especializado em fraudes contra idosos em situação de vulnerabilidade. A ação foi possível a partir da Operação "Vulnerabilis", por meio da 4ª Delegacia Distrital de Polícia de Goiânia, em ação conjunta com a Polícia Civil do Distrito Federal (PC-DF).

As investigações demonstraram que a vítima, um idoso

com limitações cognitivas, foi sistematicamente enganada ao longo dos últimos anos, sofrendo intensa pressão psicológica e realizando depósitos semanais de valores expressivos, não apenas na conta do articulador principal, mas também em contas vinculadas a outros integrantes do grupo.

O prejuízo financeiro da vítima ultrapassa R\$ 600 mil, provenientes de transferências bancárias e da alienação de

bens. Com isso, durante a ação policial, foram cumpridos três mandados de prisão temporária e dois mandados de busca e apreensão em endereços residenciais e comerciais.

Os investigados do sistema de fraudes contra idosos foram presos e conduzidos para interrogatório, e os materiais apreendidos subsidiarão a continuidade das investigações. (Eduarda Leite, especial para O HOJE)

# Projeto tenta dar vida ao coração de Goiânia após décadas de descaso

**Projeto quer revitalizar o Setor Central, mas problemas históricos e infraestrutura precária ainda limitam os resultados**

Anna Salgado

Durante décadas, o Setor Central de Goiânia se tornou símbolo do abandono urbano. Patrimônio histórico negligenciado, comércio enfraquecido, violência crescente, ruas escusas e prédios fechados transformaram o bairro em espaço de passagem, e não mais de convivência.

O contraste com o passado, quando a região reunia cinemas, cafés, livrarias e intensa vida noturna, escancara a dificuldade da Capital em preservar sua própria memória. Nesse contexto, a execução do projeto "Ocupa Centro", inspirado em lei da vereadora Aava Santiago (PSDB), surge como tentativa de reverter a degradação. Ainda incipiente, a iniciativa busca transformar o espaço em polo cultural e de lazer, mas enfrenta desafios estruturais que vão além do fechamento eventual de ruas.

"Sem dúvida nenhuma, é uma grande vitória ver a Rua do Lazer sendo ocupada. Eu me lembro do primeiro evento que meu mandato realizou na Rua do Lazer em agosto de 2021, que era o 'Lugar de Mulher é no Bar e na Política'. Desde então, a gente veio lutando para levar outros bares para lá e para contribuir para que es-



*O Ocupa Centro tem o objetivo de reanimar ruas e espaços culturais, mas enfrenta problemas de segurança, manutenção e impactos sobre o comércio tradicional*

ses bares permaneçam. É muito legal ver a rua lotada, ver a população comprando essa ideia, vivendo o centro da cidade", afirma Aava.

A parlamentar, contudo, admite que o processo é lento e depende de medidas práticas. "Eu pedi a troca de todas as lâmpadas históricas e já foram trocadas. Pedi para instalar luzes também nos becos da Rua 8 como da Rua do Lazer, e isso já está acontecendo. O que mostra que a gente só tem a ganhar, porque onde tem luz, tem vida." A fala evidencia um problema antigo: a ausência de manutenção básica do espaço público, que durante anos afastou frequentadores e estimulou a percepção de insegurança.

Ao defender o projeto, a vereadora insiste no valor

histórico do bairro. "O Centro da cidade é o ponto de partida do desenvolvimento. É onde a história das cidades é contada e onde a memória é registrada. Aqui em Goiânia temos uma grande quantidade de patrimônio art déco, prédios históricos, cafés e espaços de convivência. Eu sou vizinha do Café Central, que já foi um ponto de encontro de intelectuais e jornalistas e hoje está bastante precariado. Esse é só um exemplo do que significa o centro das cidades."

Como moradora há 15 anos, a Aava ressalta a importância de manter a região acessível. "O Centro é um bairro relativamente acessível, onde a especulação imobiliária ainda não chegou de maneira tão feroz. A gente consegue confluir

com o comércio de rua, moradias a preços relativamente baixos e muita riqueza de arquitetura e de entretenimento. Resgatar isso e devolver o Centro para as pessoas não é só um dever histórico, mas um ganho coletivo."

O projeto, instituído pela Lei nº 11.293, estabelece o fechamento de ruas para veículos às sextas, sábados, domingos e feriados, além de iluminação reforçada, banheiros químicos e limpeza. "Antes da lei, a rua já vinha sendo ocupada pela população, mas sem olhar do poder público para segurança e organização. Projetos são bons, mas transitórios. Por isso quis registrar em lei, criando um marco regulatório permanente para a ocupação dos espaços públicos", explica a autora.

## Revitalização revela conflitos, limitações e dilemas históricos

O prefeito Sandro Mabel também defendeu a ação. "Criamos um espaço só para as pessoas aproveitarem Goiânia com tranquilidade e alegria. É um novo jeito de viver e aproveitar essa região", disse em vídeo. Apesar do discurso positivo, a execução ainda está longe de resolver os problemas históricos do Centro. A insegurança continua presente, o patrimônio segue sem restauro adequado e as ruas sofrem com falta de manutenção.

As tensões geradas pelo Ocupa Centro também expõem fragilidades. O Cine Ritz, cinema de rua mais antigo em funcionamento, denunciou prejuízos e queda no público. "Depois do fechamento da rua para festas e badernas, o público do Cine Ritz deixou de ir ao cinema, devido ao barulho excessivo, à falta de segurança e de estacionamento. Famílias e crianças que frequentavam o espaço não estão vindo mais", declarou em nota.

Aava reagiu. "Sou apaixonada pelo Cine Ritz e frequento com minha família. É absolutamente lamentável que um ponto tão importante seja vandalizado. Já entramos em contato com a equipe do cinema e com o Sesc, que reformou parte da fachada, para agir em conjunto. O Ocupa Centro também é para fortalecer espaços como o Ritz." O



episódio expõe o dilema central: como revitalizar sem expulsar ou inviabilizar atividades já existentes?

O professor Lisandro Nogueira da Universidade Federal de Goiás (UFG) lembra que experiências de sucesso em outras cidades exigiram planejamento de longo prazo. "O que precisa é de política urbana séria, como Curitiba fez com sucesso, onde você revitaliza o centro para ter vida noturna, cultural e residencial. Aí o cinema aparece naturalmente." Sua fala aponta para um dos riscos de iniciati-

vas pontuais: sem integração com políticas de moradia, transporte e cultura, a ocupação pode se limitar a eventos sazonais sem transformar de fato a dinâmica da região.

Aava insiste que o projeto é apenas o começo. Na Câmara, outros projetos estão em debate, como a extensão do calçadão da Rua do Lazer até a Rua 8, leis de incentivo cultural e ações de revitalização de becos. "Se a sociedade civil e a iniciativa privada adotarem esses espaços, como no Beco da Liberté, teremos um centro

mais vivo. Estamos nessa direção, com resultados concretos, mas ainda há muito a fazer", afirma.

A vereadora também alerta que a revitalização não pode depender de um calendário cultural. "Queremos que o Centro seja permanentemente um espaço de convivência, que não dependa apenas de um calendário cultural ou da boa vontade de um governo."

O "Ocupa Centro" recoloca a região no mapa da vida cultural de Goiânia, mas seu alcance revela as limitações de

*O Setor Central de Goiânia já foi ponto de encontro de cinemas, cafés e livrarias, mas décadas de abandono transformaram o bairro em espaço de passagem*

políticas pontuais diante de décadas de descaso. Se por um lado bares e artistas encontram espaço, por outro o comércio tradicional e equipamentos culturais sofrem com os impactos da mudança.

O desafio não é apenas animar as ruas nos fins de semana, mas reverter um quadro de abandono histórico. Como resume Aava Santiago: "Revitalizar o Centro é devolver a cidade para quem vive nela. É tornar a rua um espaço de vida, não de abandono." (Especial para O HOJE)

# Israel intercepta flotilha a caminho de Gaza e detém ativistas

**A flotilha Global Sumud foi parada pela Marinha israelense; entre os detidos está Greta Thunberg e Thiago Ávila**

Lalice Fernandes

A Marinha de Israel interceptou nesta quarta-feira (1º) embarcações da Flotilha Global Sumud (GSF), que levavam ajuda humanitária para Gaza. Entre os detidos estavam a ativista sueca Greta Thunberg, a deputada federal Luizianne Lins (PT-CE), o ativista brasileiro Thiago Ávila, ao menos outros dez brasileiros e um argentino residente no Brasil. O episódio gerou reações imediatas de governos estrangeiros, organizações humanitárias e protestos em diferentes países.

O governo israelense afirmou que as embarcações foram paradas de forma segura e que os passageiros estavam sendo levados a um porto para procedimentos de deportação. Em comunicado, o Ministério das Relações Exteriores declarou que "Greta e seus amigos estão seguros e saudáveis". Imagens divulgadas mostram a ativista recebendo água e um casaco de militares. A flotilha, formada por cerca de 50 barcos com mais de 500 participantes de dezenas de países, levava alimentos, água potável, medicamentos e brinquedos.

Nem todas as embarcações foram abordadas, mas navios como Alma, Surius e Adara foram interceptados.



Greta Thunberg e ativistas de vários países foram detidos após Israel barrar missão de ajuda a Gaza

A GSF acusou Israel de agir de forma agressiva, relatando abalroamentos e disparos de canhões de água contra os barcos. O grupo classificou a ação como ilegal e acusou o governo israelense de tentar sabotar uma missão civil pacífica. Israel, por sua vez, alegou que a flotilha tentava entrar em uma zona de combate ativa e violava um bloqueio naval legal.

O Ministério das Relações Exteriores brasileiro emitiu nota expressando preocupação, lembrando o princípio da liberdade de navegação em águas internacionais e qualificando a ação militar israelense como condenável: "O governo brasileiro deplora a ação militar do governo de

Israel, que viola direitos e põe em risco a integridade física de manifestantes em ação pacífica".

A reação internacional foi rápida. O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, expulsou diplomatas israelenses, revogou o acordo de livre comércio entre os dois países e denunciou a operação como "crime internacional cometido por Netanyahu". Ele também exigiu a libertação de dois colombianos a bordo.

O vice-primeiro-ministro da Irlanda, Simon Harris, afirmou que esperava que Israel respeitasse o direito internacional. Ao menos sete cidadãos irlandeses, entre eles o senador Chris Andrews, estavam entre os detidos. Fran-

ça e Itália disseram ter recebido garantias de que não haveria violência.

Protestos ocorreram em países como Itália, Turquia, Tunísia, Grécia e Argentina. Em Roma, Pisa, Florença e Turim, manifestantes tomaram as ruas, enquanto um sindicato italiano convocou uma greve geral, para essa sexta-feira (3), em solidariedade à população de Gaza. Em Istambul, a chancelaria turca classificou a interceptação como "ato de terrorismo". O Hamas chamou o episódio de "ataque traiçoeiro" e "ato de pirataria".

A interceptação ocorre em meio ao aumento da ofensiva israelense em Gaza e à discussão sobre um novo plano de paz apresentado dias antes em

Washington pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao lado do premiê Benjamin Netanyahu. Israel defende que bloqueios como o imposto à flotilha são necessários para impedir que suprimentos cheguem ao Hamas, enquanto agências humanitárias alertam que a população de Gaza sofre com fome e falta de medicamentos.

A GSF afirmou que pretendia chegar a Gaza na manhã de quinta-feira (2). O comboio havia partido de Barcelona em agosto e foi reforçado por barcos ativistas de outros países ao longo da rota. Não era a primeira tentativa: em junho e julho, Israel já havia interceptado missões semelhantes. (Especial para O HOJE)

## GUERRA

# Putin acusa Europa de travar paz com a Ucrânia

Moscou voltou a mirar nesta quinta-feira (2) os governos europeus, acusando-os de atrapalhar qualquer possibilidade de paz com a Ucrânia. O presidente Vladimir Putin afirmou que as lideranças do continente alimentam um clima de medo ao sugerirem que a Rússia pretende atacar a Otan. Segundo ele, esse não é o objetivo do Kremlin.

"Eles estão criando histeria, dizendo que a guerra com a Rússia está próxima. Isso não está nos nossos planos", disse. Putin destacou, no entanto, que a aliança militar já atua no conflito, fornecendo armamentos, treinamento e inteligência para Kiev. Para ele, essa rede de apoio ocidental representa um desafio, mas não altera o equilíbrio do conflito. "O exército russo é o mais capaz. Temos militares suficientes, não realizamos mobilização forçada como a Ucrânia. Os esforços para nos derrotar fracassarão", afirmou.

O líder russo também deixou claro que acompanha a intensificação militar na Europa e prometeu agir se provocado. "Se alguém quiser competir na esfera militar, a Rússia provará mais uma vez que responde rapidamente. A fraqueza é inaceitável", declarou.

Putin ainda reagiu a decla-



Rússia diz que líderes europeus alimentam clima de medo e afastam chances de acordo

rações do presidente americano Donald Trump, que chamou a Rússia de "tigre de papel". "Não sei se ele foi irônico, mas se a Rússia é um tigre de papel, então o que é a Otan?", questionou.

Antes das falas de Putin, o porta-voz Dmitry Peskov já havia responsabilizado a Europa pelo impasse diplomático. Peskov afirmou que, após o encontro entre Putin e Trump no Alasca, não houve avanço porque líderes europeus encorajaram Kiev a abandonar as negociações.

Peskov também alertou para a possibilidade de Washington fornecer mísseis Tomahawk à Ucrânia, pedido apresentado por Volodymyr

Zelensky e confirmado pelo vice-presidente dos EUA, J.D. Vance. O Kremlin avaliou que, se isso ocorrer, haverá "uma nova rodada séria de tensão", embora tenha minimizado os efeitos. "Não há arma mágica para o regime de Kiev. Nenhum equipamento mudará radicalmente o curso dos acontecimentos", afirmou.

Encerrando sua fala, Putin garantiu que as forças russas estão avançando em várias frentes na Ucrânia. "Se alguém ainda tiver vontade de competir conosco na esfera militar, sinta-se à vontade. As contramedidas da Rússia não tardarão a chegar", concluiu. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

## ESCALADA DE CONFLITO

# Venezuela afirma detectar aviões de combate dos EUA na costa do país

O ministro da Defesa da Venezuela, general Vladimir Padrino, afirmou nesta quinta-feira (2) que cinco aviões de combate dos Estados Unidos foram detectados próximos à costa do país, classificando a presença como uma ameaça direta à segurança nacional. Segundo Padrino, a aproximação das aeronaves foi reportada por uma torre de controle após relatos de uma companhia aérea.

"São aviões de combate imperialistas que ouviram se aproximar da costa venezuelana. A presença desses aviões voando perto de nosso Mar do Caribe é uma vulgaridade, uma provocação, uma ameaça à segurança da nação", disse o ministro em uma base aérea, durante transmissão pela televisão estatal.

A denúncia ocorre em meio à mobilização de forças norte-americanas na região. Os EUA enviaram navios de guerra ao Caribe sob a justificativa de combater o tráfico de drogas e realizaram ataques a embarcações suspeitas de

transportar entorpecentes, resultando na morte das pessoas a bordo. A Venezuela nega as alegações de Washington e acusa os norte-americanos de tentar interferir na soberania nacional.

Quatro lanchas de supostos narcotraficantes já foram destruídas nas últimas semanas. Padrino e autoridades locais consideram que o presidente Donald Trump estaria usando o narcotráfico como pretexto para desestabilizar Nicolás Maduro e controlar as reservas de petróleo do país.

As operações norte-americanas incluem a mobilização de dez aviões F-35 em Porto Rico e oito navios de guerra, que permanecem na região há quase um mês.

Ainda na quinta-feira, o jornal The New York Times, afirmou que um documento confidencial enviado pela Casa Branca ao Congresso classificou os cartéis de drogas como "combatentes ilegais" e reconheceu um "conflito armado" formal. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

# Essência

Fotos: Cinthia Oliveira



## Orfeu desce ao submundo no palco do Basileu França

Montagem com orquestra tem coro e dança em leitura que une mito, tragédia e resistência do amor

**Luana Avelar**

O mito de Orfeu atravessa séculos como metáfora da resistência do amor diante da morte. E agora ele chega ao palco do Teatro Basileu França, em Goiânia, com a estreia da ópera *Orfeo ed Eurídice*, de Christoph Willibald Gluck, no dia 3 de outubro, às 20h, com reprise no dia 4, também às 20h, e no dia 5, às 19h. Considerada uma das obras centrais do repertório lírico ocidental, a montagem será apresentada em versão de fôlego, com 55 músicos da Orquestra Sinfônica Juvenil Pedro Ludovico Teixeira, 28 integrantes do Ópera Estúdio Basileu França, 15 bailarinos da Cia Jovem Basileu França e direção artística de Eduardo Machado, que divide a condução musical com Jackson Guedes.

"Christoph W. Gluck, que viveu de 1714 a 1787, foi um dos mais importantes compositores de seu tempo. Pode ser considerado o grande reformador da ópera clássica por equilibrar a importância da música e da ação dramática, e sua ópera *Orfeo ed Eurídice* é a obra mais representativa dessa tendência", avalia Machado. "Para que a montagem esteja à altura de tamanha grandiosidade, nós trazemos nossos alunos de altas habilidades das classes de canto, de dança e da Orquestra Sinfônica Juvenil Pedro Ludovico Teixeira", completa.

### Música como drama

Para o maestro Erick Félix, que rege a orquestra, o desafio vai além da técnica. "A ópera é uma forma complexa e exigente de arte teatral, que combina música e drama de forma integral, exigindo que o maestro e o grupo orquestral se adequem à atmosfera da obra e possuem



Artistas do Basileu França preparam uma montagem inédita de *Orfeo ed Eurídice*, que estreia nesta semana em Goiânia

grande resistência física para longas performances. A coesão e a expressão artística da produção dependem dos solistas, coristas e bailarinos, mas também dos músicos da orquestra, para que tudo saia de uma forma harmoniosa", analisa.

Simone Malta, coordenadora de Dança da EFG Basileu França, ressalta que a coreografia foi pensada como parte da dramaturgia. "A dança não aparece como um número à parte, mas como parte fundamental da dramaturgia da ópera, acompanhando e ampliando o discurso artístico", afirma. "Aqui, o balé dialoga diretamente com o canto lírico, com a música orquestral, com a cenografia e a encenação, compondo um todo maior. Dessa forma, a dança assume um caráter dramatúrgico, participando ativamente da narrativa e fortalecendo a experiência cênica".

### Vozes que encarnam mitos

No centro da montagem está Orfeu, vivido em dois mo-

mentos distintos. Nos dias 3 e 5, o papel cabe à mezzo-soprano Rafaela Duria, premiada em concursos nacionais. "O corpo dele, o jeito dele andar, os acentos das frases, toda a postura dele no palco é diferente. A minha pesquisa do personagem partiu do arquétipo de herói da mitologia clássica que caracteriza Orfeu, a partir dessa visão de homem ideal clássico, porque além de herói, ele é um poeta, um artista capaz de aplacar a fúria das sombras do inferno com seu canto e sua lira", reflete.

Ela ressalta ainda as exigências físicas e vocais: "Ele tem monólogos, tem reflexões consigo mesmo, ele declama os versos, todos muito bem construídos, as árias são todas muito líricas. Ele tem uma espécie de superpoder que vem do conhecimento, porque na mitologia clássica acredita-se que a alma é alimentada pelo conhecimento, ela é construída com o conhecimento. Então, estou tendo que me preparar muito para construir esse pro-

tagonista e conseguir transmitir tudo isso em cena".

No dia 4, o personagem será interpretado pelo barítono Vítor Monte. "É um desafio interpretar o personagem em si, já que ele passa muito tempo no palco e isso é exaustivo tanto fisicamente quanto vocalmente. Outro grande desafio tem sido o de expressar a carga emocional, porque é um personagem que passa por uma dor intensa, e essa paleta de emoções é muito diferente do que eu estou habituado a corporificar no palco", conta. Para ele, a leitura proposta por Eduardo Machado e Jackson Guedes é "completamente nova e revolucionária".

Eurídice é vivida pela soprano Karina de Sousa. "Fazer a protagonista da ópera é parte da realização de um sonho, e o sonho é de estar no palco, viver para estar nele e dele tirar forças para viver. Então, estou me dedicando há alguns meses ao estudo do personagem, me aprofundando em sua com-

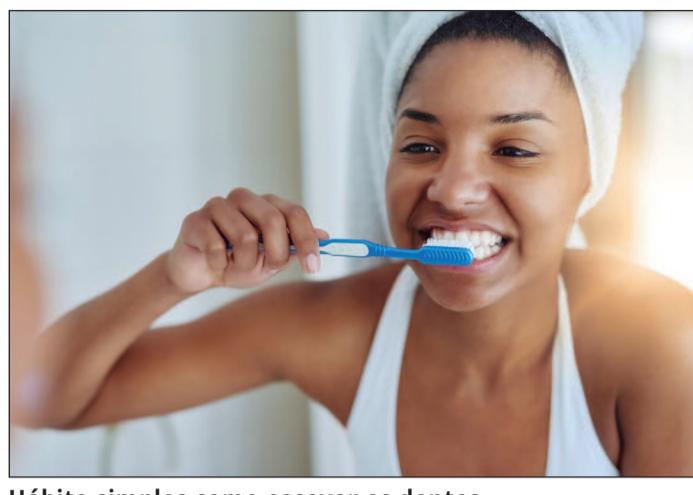
plexidade musical e histórica. Apesar das dificuldades, a satisfação e plenitude preenchem meus dias", declara.

O papel de Amore será dividido entre Priscila Laís Coelho de Souza e Gabriela Bork. "Interpretar o personagem Amore, ou cupido, é um elemento desafiador, porque é justamente ele o responsável por mudar o curso de toda a história. Ele traz esperança e vida em meio a um contexto muito trágico que essa obra tem", descreve Priscila. "É a oportunidade da gente poder revisitar o passado no presente, e ajudar a eternizar esses registros culturais importantes de civilizações antigas".

### Entre o mito e a cena

A ópera foi estreada em 1762, em Viena, com libreto de Ranieri de Calzabagi, inspirado nas Geórgicas de Virgílio. Eurídice morre ao ser picada por uma serpente, e Orfeu desce ao submundo para resgatá-la. O Deus do Amor impõe a condição de que não olhe para a amada até cruzarem o rio Estige. Ele acalma as Fúrias com o canto, mas a tragédia se consuma quando cede à tentação de olhar para trás.

É essa tensão entre arte, amor e perda que os artistas do Basileu França levam ao público goiano. Como lembra Eduardo Machado, o papel de Orfeu foi criado no século 18 para vozes de castrati, prática hoje extinta, mas que abre espaço para interpretações femininas, como a de Rafaela Duria. Em três noites, a tradição se renova no palco goiano, em uma montagem que também funciona como vitrine pedagógica do Basileu França, reunindo alunos de música, dança e teatro diante de uma das obras mais complexas da ópera. (Especial para O HOJE)



Hábito simples como escovar os dentes após as refeições previne cáries e doenças gengivais

## Pesquisa indica que apenas 47% dos brasileiros vão ao dentista regularmente

Especialista orienta sobre a importância do uso do fio dental e os riscos do acúmulo de tártaro

Leticia Marielle

A saúde da boca vai muito além de manter os dentes brancos e o hábito agradável. Uma boa higiene bucal é determinante para prevenir doenças que podem comprometer não apenas a estética, mas também a saúde geral do organismo. De acordo com a dentista Deborah Miranda, é comum que os pacientes tenham dúvidas sobre o momento certo de trocar a escova de dentes, o uso correto do fio dental e a formação do tártaro. "A prevenção ainda é a melhor forma de garantir dentes saudáveis e evitar procedimentos mais complexos", explica. A escova de dentes é um dos instrumentos mais utilizados no dia a dia, mas muitos pacientes prolongam o seu uso sem perceber os riscos. Segundo Deborah Miranda, o ideal é trocar a escova a cada três meses ou antes, caso as cerdas estejam abertas ou desgastadas. "Uma escova com as cerdas deformadas perde a eficiência de limpeza e pode até machucar a gengiva", alerta.

Ela destaca ainda a importância de escolher escovas de cerdas macias, que conseguem remover a placa bacteriana sem agredir o esmalte dentário. Escovas duras, ao contrário do que muitos pensam, não limpam melhor e podem acelerar o desgaste dos dentes. "O ato de escovar precisa ser delicado, com movimentos suaves. Força excessiva e cerdas rígidas aumentam as chances de retração gen-

gival e sensibilidade dental", complementa.

Outro ponto importante é a higienização da própria escova. A especialista recomenda enxaguar bem após o uso, armazenar em local arejado e evitar tampas que favoreçam a proliferação de bactérias. "Uma escova limpa garante uma escovação mais eficaz", reforça. Se a escova é fundamental, o fio dental é indispensável para completar a higiene bucal. Apesar disso, muitos brasileiros ainda negligenciam o hábito. Deborah Miranda explica que a escova não consegue alcançar os espaços entre os dentes, onde restos de alimentos e bactérias se acumulam. "Em nesses locais que o fio dental atua, prevenindo cáries interdentais e inflamações na gengiva", afirma.

O uso deve ser diário e feito com delicadeza, evitando movimentos bruscos que possam ferir a gengiva. "O fio precisa deslizar suavemente pela lateral dos dentes, em formato de 'C'. Não basta apenas passar entre os dentes, é preciso abraçar a superfície dental para remover toda a sujeira", ensina a dentista. Para pessoas com dificuldades de adaptação, há alternativas como os fios com suporte, conhecidos como "flossers", que facilitam o manuseio. O importante, segundo a especialista, é não abrir mão do hábito. "O fio dental é tão essencial quanto a escova. Usar apenas um dos dois compromete o resultado da higiene", ressalta. (Especial para O HOJE)

## LIVRARIA

# O casal perfeito: um casamento à beira do mistério

Romance de Elin Hilderbrand combina drama familiar e suspense

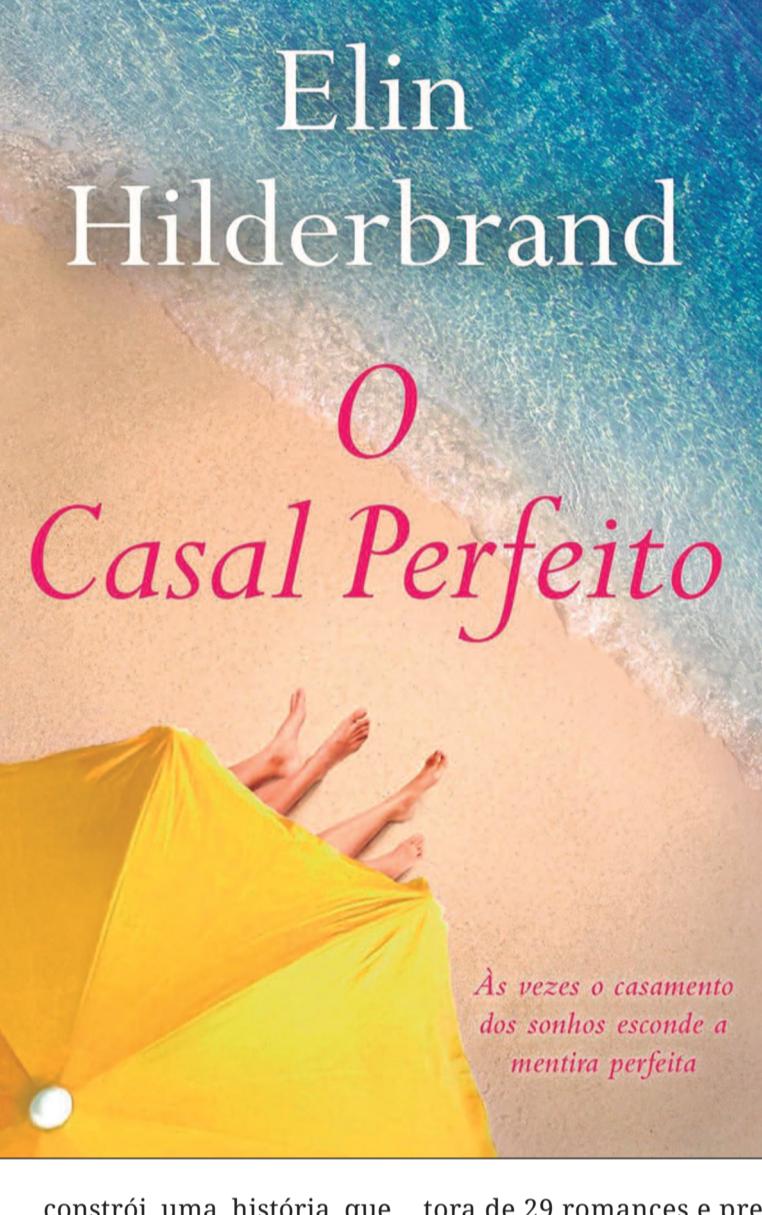
O verão em Nantucket costuma ser marcado por praias ensolaradas, festas sofisticadas e cerimônias deslumbrantes. É nesse clima que se desenrola *O casal perfeito*, obra da consagrada escritora Elin Hilderbrand. O enredo acompanha os preparativos para o casamento mais aguardado da ilha: a união de Benji Winbury, herdeiro de uma tradicional e milionária família, com Celeste Otis, sua noiva encantadora. O evento promete luxo, brilho e um cenário de sonho, mas a celebração toma um rumo inesperado.

Poucas horas antes da troca de alianças, o corpo da madrinha da noiva sua melhor amiga é encontrado na praia. O episódio transforma o casamento em palco de um mistério eletrizante, onde todos os presentes passam a ser vistos como suspeitos. A tensão se mistura ao clima festivo, e o leitor é conduzido a um enredo em que segredos familiares, intrigas e aparências são colocados à prova.

À medida que o chefe de polícia interroga os noivos e os convidados, a narrativa expõe as fragilidades por trás da fachada perfeita da família Winbury. A trama mostra que nenhum relacionamento está livre de sombras e que até o ambiente mais glamoroso pode esconder dramas intensos. O suspense cresce a cada página, explorando tanto o mistério central quanto os conflitos pessoais que permeiam os personagens.

Com humor inteligente,

descrições envolventes e ritmo ágil, Elin Hilderbrand



*As vezes o casamento dos sonhos esconde a mentira perfeita*

constrói uma história que vai além do romance tradicional. O casal perfeito revela o lado obscuro de uma celebração idealizada e confirma que não existe evento sem riscos quando sentimentos, dinheiro e poder estão em jogo. Não à toa, o livro ganhou destaque internacional e será adaptado pela Netflix, em uma produção estrelada por Nicole Kidman, Liev Schreiber, Eve Hewson, Omar Epps e Dakota Fanning.

### Sobre a autora

Elin Hilderbrand é au-

tora de 29 romances e presença constante na lista de mais vendidos do The New York Times. Formada pela Universidade Johns Hopkins e pela oficina de ficção da Universidade de Iowa, ela construiu uma carreira sólida ao explorar cenários ensolarados e enredos intrigantes. Mãe de três filhos e moradora de Nantucket, a escritora transforma a ilha em pano de fundo recorrente de suas histórias, unindo sua vivência pessoal ao talento literário que a consagrou. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)

*Com milhões de exemplares vendidos em todo o mundo*



## RESUMO DE NOVELAS

### A Escrava Isaura

Tomásia homenageia o conde na inauguração da estação de trem da cidade. Leônio volta a fazer ameaças a Isaura e fica irado quando o tabelião chega e Almeida diz que deixará em seu testamento a carta de alforria de Isaura. Helena flagra Leônio sendo rude com Isaura e ele se insinua para a cunhada. Helena fica chocada e joga verdades na cara do fazendeiro. Antes de viajar, Almeida dá ordem para que Leônio fique longe de Isaura, mas ele debocha do pai. To-

másia não esquece a vingança contra Leônio e diz que ajudará Miguel a comprar a alforria de Isaura.

### Éta Mundo Melhor!

Ernesto afirma a Estela que Celso não ouvirá seus pedidos de socorro. Dita confronta Candinho sobre sua relação com Zulma, e desabafa com Manoela. Estela luta com Ernesto, mas acaba caindo na água. Ernesto foge com seu barco. Ana-bela tem um mau pressentimento e desmaia. Quitéria pressiona Candinho a lembrar

do que aconteceu na noite com Zulma. Picolé se encanta com Pureza. Margarida garante a Haydée que descobrirá se Lúcio é mesmo seu pai. Sandra descobre que Quitéria trabalha na mansão de Candinho. Celso pede ajuda à polícia para encontrar Estela. Ernesto teme o ocorrido com Estela.

### Dona de mim

Jaques exige que todas as pessoas contratadas por Samuel sejam demitidas, e Davi alerta o pai. Ricardo questiona Jaques sobre a recontratação

de Danilo. Samuel diz a Leo que o juiz reverterá a interdição de Rosa. Kami confessa para Leo o plano contra Ronaldo. Fabiana conta a Kami que Ryan pediu demissão do salão. Vespa afirma a Ryan que sua dívida com o movimento não está paga. Bárbara provoca Kami a escolher entre Ryan e Marlon. Bárbara fala com Heidegger sobre Lucas. Marlon flagra Ryan com Kami e Dedé.

### Vale Tudo

Heleninha escreve uma carta à mão e coloca embaixo

da porta da galeria. Fátima posta um vídeo em seu perfil, avisando a seus seguidores que deixou um recado dentro de um envelope, para ser lido caso ela não apareça mais nas redes sociais. Estéban fica ao lado de Celina. Heleninha avisa a Celina que está bebendo. Maria de Fátima chantageia Odete. Renato sai à procura de Heleninha. Raquel permite que Maria de Fátima fique em sua casa. Odete marca um encontro com Maria de Fátima, e Ivan e Raquel se preocupam.

## AGENDA CULTURAL

### EVENTOS

#### VII Encontro de Culturas Negras (IFG)

Com o tema "Mulheres Negras do Centro-Oeste: por reparação e bem viver", o Encontro de Culturas Negras do Instituto Federal de Goiás (IFG) chega à sua sétima edição reunindo cultura, arte, ciência e ativismo em torno da afirmação da identidade negra e das lutas contra as estruturas de exclusão. O evento será sediado no câmpus Uruaçu do Instituto Federal de Goiás, entre os dias 1º e 4 de outubro de 2025, com a abertura oficial marcada para o dia 2, às 19h. Toda a programação é gratuita e aberta ao público em geral. Quando: Data: 1 a 4 de outubro.

#### Oficina de capivara de pelúcia

Em comemoração ao Dia das Crianças, o Goiânia Shopping preparou uma experiência mágica para crianças de até 10 anos. Nos dias 4 e 5 de outubro, os pequenos poderão participar da Oficina de Capivaras de Pelúcia, e criar sua própria capivara de pelúcia, escolhendo enchimento, patinhas, acessórios e até maquiagem. O mo-

mento mais emocionante

será a inserção do "coração" no bichinho, seguida da entrega da certidão de nascimento — um registro cheio de simbolismo para marcar a chegada de um novo amigo. Os ingressos custam R\$ 50 (exclusivamente pelo Sympla). No sábado, serão seis sessões (das 14h às 19h). No domingo, quatro novas sessões (das 15h às 18h).

#### Exposição "O salto da imagem para a pintura"

O Museu da Imagem e do Som (MIS) lança a exposição coletiva "O salto da imagem para a pintura". Com curadoria de Divino Sobral, a mostra reúne 28 pinturas de nove artistas

contemporâneos goianos, Carlos Camilo, Emiliano Freitas, Luiz Mauro, Manuela Costa Silva, Raquel Rocha, Tarcísio Veloso, Walter Pimentel, Verônica Santana e Yan Paluki. As obras, executadas com diferentes técnicas pictóricas e tendências de representação, têm em comum o uso de imagens fotográficas ou eletrônicas em algum momento do processo criativo. A exposição destaca a autonomia da pintura frente à imagem antecessora, evidenciando metodologias que envolvem referência, transferência, interpretação, reinvenção, edição e montagem. Entrada gratuita. Onde: Galeria Alois Feichtenberger – Mu-

seu da Imagem e do Som de Goiás. Quando: até 8 de novembro.

#### Exposição "30 anos de Arte e Tradição"

A Câmara de Vereadores de Goiânia abre, nesta quinta-feira (18), às 9h, a exposição "30 anos de Arte e Tradição", da artista goiana Selma Di Medeiros. A mostra celebra três décadas de carreira da pintora, apresentando 30 obras que retratam as belezas e rusticidades da vida no campo, em um convite ao público para mergulhar no universo da tradição rural. O projeto é realizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), operacionalizada pelo Governo de Goiás, por meio da Secult. As obras recriam os cômodos de uma casa rural, trazendo utensílios e objetos clássicos goianos representados nas telas. "Levar as pessoas a esse saudosismo é o meu combustível. Até mesmo porque vou hastear a bandeira da tradição até o último dia da minha vida", afirma a artista. Quando: até o dia 10 de outubro. Onde: Câmara de Vereadores - Av. Goiás, 2001, St. Central, Goiânia.



Edição reunindo cultura, arte, ciência e ativismo

## CULTURAL

### EVENTOS

#### VII Encontro de Culturas Negras (IFG)

Com o tema "Mulheres Negras do Centro-Oeste: por reparação e bem viver", o Encontro de Culturas Negras do Instituto Federal de Goiás (IFG) chega à sua sétima edição reunindo cultura, arte, ciência e ativismo em torno da afirmação da identidade negra e das lutas contra as estruturas de exclusão. O evento será sediado no câmpus Uruaçu do Instituto Federal de Goiás, entre os dias 1º e 4 de outubro de 2025, com a abertura oficial marcada para o dia 2, às 19h. Toda a programação é gratuita e aberta ao público em geral. Quando: Data: 1 a 4 de outubro.

#### Oficina de capivara de pelúcia

Em comemoração ao Dia das Crianças, o Goiânia Shopping preparou uma experiência mágica para crianças de até 10 anos. Nos dias 4 e 5 de outubro, os pequenos poderão participar da Oficina de Capivaras de Pelúcia, e criar sua própria capivara de pelúcia, escolhendo enchimento, patinhas, acessórios e até maquiagem. O mo-

mento mais emocionante

será a inserção do "coração" no bichinho, seguida da entrega da certidão de nascimento — um registro cheio de simbolismo para marcar a chegada de um novo amigo. Os ingressos custam R\$ 50 (exclusivamente pelo Sympla). No sábado, serão seis sessões (das 14h às 19h). No domingo, quatro novas sessões (das 15h às 18h).

#### Exposição "O salto da imagem para a pintura"

O Museu da Imagem e do Som (MIS) lança a exposição coletiva "O salto da imagem para a pintura". Com curadoria de Divino Sobral, a mostra reúne 28 pinturas de nove artistas

contemporâneos goianos, Carlos Camilo, Emiliano Freitas, Luiz Mauro, Manuela Costa Silva, Raquel Rocha, Tarcísio Veloso, Walter Pimentel, Verônica Santana e Yan Paluki. As obras, executadas com diferentes técnicas pictóricas e tendências de representação, têm em comum o uso de imagens fotográficas ou eletrônicas em algum momento do processo criativo. A exposição destaca a autonomia da pintura frente à imagem antecessora, evidenciando metodologias que envolvem referência, transferência, interpretação, reinvenção, edição e montagem. Entrada gratuita. Onde: Galeria Alois Feichtenberger – Mu-

seu da Imagem e do Som de Goiás. Quando: até 8 de novembro.

#### Exposição "30 anos de Arte e Tradição"

A Câmara de Vereadores de Goiânia abre, nesta quinta-feira (18), às 9h, a exposição "30 anos de Arte e Tradição", da artista goiana Selma Di Medeiros. A mostra celebra três décadas de carreira da pintora, apresentando 30 obras que retratam as belezas e rusticidades da vida no campo, em um convite ao público para mergulhar no universo da tradição rural. O projeto é realizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), operacionalizada pelo Governo de Goiás, por meio da Secult. As obras recriam os cômodos de uma casa rural, trazendo utensílios e objetos clássicos goianos representados nas telas. "Levar as pessoas a esse saudosismo é o meu combustível. Até mesmo porque vou hastear a bandeira da tradição até o último dia da minha vida", afirma a artista. Quando: até o dia 10 de outubro. Onde: Câmara de Vereadores - Av. Goiás, 2001, St. Central, Goiânia.

## Gestação exige cuidados extras de motoristas ao volante

Freepik



Uso correto do cinto e pausas em viagens longas estão entre as orientações para gestantes ao volante

tro horas, o uso de meias de compressão é indicado como medida preventiva.

Outro ponto central está no posicionamento correto do cinto de segurança. A faixa subabdominal deve passar abaixo da barriga, enquanto

a diagonal precisa contornar lateralmente o útero. Além disso, o banco deve ser afastado do volante o máximo possível, sem comprometer o controle do veículo.

No período pós-parto, não há consenso internacional so-

bre o momento adequado para retomar a direção. Em alguns países, a orientação varia entre duas e seis semanas de espera. No entanto, o parâmetro essencial é que a mulher esteja em condições físicas e emocionais adequadas, além de não utilizar medicamentos que prejudiquem a condução.

O debate expõe uma questão ainda pouco explorada nas políticas de trânsito: o impacto da gestação e do puerpério na segurança viária. Adaptar a direção às condições específicas da maternidade é fundamental não apenas para proteger a saúde da mãe e do bebê, mas também para reduzir riscos coletivos nas estradas e cidades. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

## CELEBRIDADES

#### Mavie ganha festa de aniversário antecipada

Neymar e Bruna Biancardi decidiram antecipar a mega festa de aniversário de dois anos da filha Mavie. A pequena completará a nova idade em 6 de outubro, mas na última quinta-feira (2), ela recebeu amigos e familiares em sua comemoração. Pelas redes sociais, Biancardi chegou a postar foto da família fez e ainda de detalhes da decoração, que contou até com a presença da Branca de Neve. Aliás, o tema escondido para a festa é o de Princesas. Na foto em família, Bruna surgiu ao lado de Neymar, Mavie e da filha caçula do casal, Mel. Rafaella, irmã de Neymar, chegou a falar na web sobre os doces que serão oferecidos no evento.

#### 'Corte de sete pontos no olho', diz Wanderlei após briga com Popó

O Spaten Fight Night 2, realizado em São Paulo no último dia 28 de setembro, terminou em tumulto e agora pode se desdobrar nos tribunais. O ex-lutador Wan-

### Hungria passará por sessões de hemodiálise

O cantor Hungria Hip Hop foi transferido para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital DF Star, em Brasília, na última quinta-feira (2). A medida foi tomada para realização de sessões de hemodiálise, procedimento indicado no tratamento de um quadro suspeito de intoxicação por metanol. Em nota oficial, a equipe do cantor informou: "O cantor Hungria permanece em acompa-

nhamento médico no Hospital DF Star, em Brasília. Por precaução, ele será submetido a sessões de hemodiálise e já está recebendo tratamento adequado com etanol, conforme indicação médica."

derlei Silva, o "Cachorro Louco", usou as redes sociais na quarta-feira, 1º de outubro, para então relatar os ferimentos que sofreu e anunciar que vai acionar a Justiça. Segundo Wanderlei, a briga começou quando Rafael Freitas, filho de Popó, invadiu o ringue logo após a desclassificação da luta principal: "Quebrei as minhas duas órbitas,

estou com o meu nariz quebrado em quatro lugares".

"Fui agredido, de forma criminosa, pelo filho do Popó,

que invadiu o ringue já me dando socos na nuca. Depois,

me acertando esse soco, que

abriu um corte de sete pontos

no meu olho", declarou o ex-lutador.

Virginia gasta fortuna para

#### visitar Vini Jr.

Virginia Fonseca tem atraído atenção por sua rotina de viagens internacionais. A empresária e influenciadora visitará Madri pela terceira vez em apenas um mês, cidade onde Vini Jr. mora. A ida mais recente aconteceu na quarta-feira (1), quando ela embarcou em São Paulo em um voo comercial na classe executiva, com custo de R\$ 20 mil por trecho. Chegando à capital espanhola, Virginia logo se instalou na mansão de Vini Jr. e não escondeu a visita. Ela gravou vídeos para sua marca de cosméticos dentro do closet do jogador e também utilizou a academia particular da residência.

A primeira visita da influenciadora a Madri ocorreu em 31 de agosto. Na ocasião,

ela então viajou de Goiânia em seu jatinho particular

avaliado em R\$ 1,8 milhão,

acompanhada de amigos próximos como Hebert Gomes,

Lucas Guedez, Rafa Uccmann, Nikolas Miguel e Duda Freire.

O custo de combustível do avião chegou a cerca de R\$ 35 mil.

## HORÓSCOPO

### ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A energia do dia favorece iniciativas pessoais, mas é preciso manter a paciência diante de imprevistos. Evite agir com pressa e valorize a cooperação.

### TOURO

(21/4 - 20/5)



O momento pede foco em estabilidade. Questões financeiras e emocionais podem exigir mais equilíbrio, mas boas soluções virão com calma.

### GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação estará em destaque. Trocas de ideias podem abrir caminhos, mas é importante filtrar informações para não se perder em detalhes.

### CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Assuntos ligados ao lar ou à família ganham relevância. Aproveite para resolver pendências e fortalecer os vínculos afetivos.

### LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia pede mais diplomacia. Evite discussões desnecessárias e use sua criatividade para encontrar soluções em situações desafiadoras.

### VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Momento de organizar tarefas e dar atenção às finanças. Um olhar mais prático ajudará a lidar com responsabilidades sem sobrecarga.

### LÍBRA

(23/9 - 22/10)



As relações pessoais estarão em evidência. É hora de fortalecer laços, buscar acordos e encontrar harmonia em parcerias.

### ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O período favorece introspecção e reflexão. Questões emocionais podem vir à tona, pedindo maturidade e autoconhecimento.

### SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Amizades e contatos sociais podem abrir portas importantes. O dia favorece trocas inspiradoras e projetos em grupo.

### CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O foco estará voltado para metas e carreira. Sua disciplina será reconhecida, mas é importante também cuidar da saúde.

### AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia estimula aprendizados e novas perspectivas. Viagens, cursos ou conversas enriquecedoras podem trazer boas oportunidades.

### PEIXES

(20/2 - 20/3)



# Saúde de Milton Nascimento se agrava com diagnóstico de demência

**Após luta contra Parkinson, artista mineiro enfrenta condição sem cura que acelera declínio cognitivo e motor**

Luana Avelar

O cantor e compositor Milton Nascimento, 82, foi diagnosticado com demência por corpos de Lewy, condição neurodegenerativa que compromete funções cognitivas e motoras. A confirmação foi feita por seu filho e empresário, Augusto Nascimento. O quadro explica a piora recente da saúde do artista, já tratado desde 2022 por Parkinson.

Considerada a segunda demência mais comum depois do Alzheimer, a DCL é marcada por depósitos de proteínas no cérebro que prejudicam a comunicação entre neurônios. Os sintomas incluem alterações de atenção, alucinações visuais, lentidão de raciocínio, distúrbios do sono e rigidez muscular. O tratamento é apenas sintomático e não há cura.

Os primeiros sinais surgiaram ainda neste ano, quando a família notou lapsos de memória, perda de apetite e repetição de relatos. Augusto relatou que, ao perceber a aceleração do declínio, decidiu levar o pai para uma viagem de motorhome pelos Estados Unidos em maio. Foram dezesseis dias e cerca de quatro mil quilômetros percorridos por Arizona, Utah, Idaho, Wyoming e Montana. Milton ocupava o banco do pas-



Divulgação

Filho diz que Milton apresentou repetição das histórias, dificuldade de recordação e olhar fixo, o que levou a investigação neurológica do artista

sageiro, escolhia os discos dos Beatles e descrevia com entusiasmo as paisagens. Pouco depois, de volta ao Rio, exames confirmaram a demência.

Nascido no Rio de Janeiro em 1942, criado em Minas Gerais, Milton cresceu em Juiz de Fora e Três Pontas, onde teve contato precoce com a música sob influência da mãe adotiva, Lília, professora de canto. Na adolescência, formou grupos vocais com Wagner Tiso. Em Belo Horizonte, nos anos 1960, aproximou-se dos irmãos Borges, Beto Guedes e Fernando Brant, com quem fundou o Clube da Esquina. O movimento, simbo-

lizado no disco de 1972, redefiniu a MPB ao combinar jazz, rock, tradição popular e espiritualidade mineira.

O reconhecimento nacional veio em 1967, com Travessia, premiada no Festival Internacional da Canção. A partir daí, Milton construiu trajetória internacional: gravou com Wayne Shorter, Sarah Vaughan e Herbie Hancock, excursionou pelo exterior e acumulou mais de 40 álbuns. Entre seus sucessos estão Maria Maria, Coração de Estudante, Canção da América, Ponta de Areia, Caçador de Mim. Sua voz única, de tessitura ampla, tornou-se marca registrada da MPB.

A vida pessoal também foi atravessada por adoções. Órfão ainda bebê, Milton foi acolhido em Três Pontas. Décadas depois, repetiu o gesto ao oficializar Augusto como filho em 2017. A parceria consolidou não apenas a família, mas também a reestruturação da carreira, após períodos de depressão e excesso de medicamentos. Foi com ele que retomou os palcos, organizou turnês internacionais e se despediu do público em 2022 com a série de shows A Última Sessão de Música.

Em fevereiro deste ano, Milton foi homenageado pela Portela no carnaval carioca. Em março, lançou o documen-

tário Bituca, dirigido por Flávia Moraes. Em setembro, recebeu três indicações ao Grammy Latino, incluindo melhor canção em língua portuguesa. Os feitos reafirmaram a relevância de uma carreira que atravessou seis décadas e moldou a música brasileira.

Hoje, Milton é acompanhado por uma equipe médica e de enfermagem em tempo integral. Em junho, chegou a ser internado por desidratação, complicação frequente em pacientes com o diagnóstico. Desde então, o acesso ao cantor tornou-se mais restrito, limitado à família e a poucos amigos próximos. (Especial para O HOJE)

## CINEMA

Divulgação



Em "Goat", Cameron Cade é um quarterback em ascensão que sofre uma lesão que pode pôr fim à sua carreira. Quando tudo parecia perdido, ele recebe uma tábua de salvação de seu herói, Isaiah White

**Smashing Machine** (EUA, 2025) Duração: 2h 04min. Direção: Benny Safdie. Elenco: Dwayne Johnson, Emily Blunt, Lyndsey Gavin. Cinemark Flamboyant: 13h10, 18h40, 21h30, 15h50, 21h30, 18h40, 21h10, 13h30, 16h00, 18h40, 21h20, 13h20, 16h05, 18h40, 21h15, 13h20, 16h05, 21h10, 13h30, 16h45, 19h20, 22h00

**Goat** (EUA, 2025) Duração: 1h 36min. Direção: Justin Tipping. Elenco: Tyriq Withers, Marlon Wayans, Julia Fox. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 14h20, 16h50, 21h50, 16h50, 21h45, 16h50, 21h50, 17h00, 22h30

**Zoopocalipse - Uma Aventura Animal** (EUA). Duração: 1h 31min. Direção: Ricardo Curtis, Rodrigo Perez-Castro. Elenco: Thierry Hancisse, David Harbour, Viih Tube. Gênero: Ani-

mação. Cinemark Flamboyant: 13h40, 16h10, 16h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h50, 16h10, 16h10. Moviecom: 15h15, 17h15, 19h15.

**Uma Batalha Após a Outra** (EUA). Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor. Cineflix: 15h, 18h10, 21h20. Cinemark Flamboyant: 16h00, 20h00, 14h00, 17h30, 21h00, 17h10, 20h30.

**Moviecom: 15h30, 21h. Cinemark Passeio das Águas: 13h45, 17h15, 20h40, 16h40, 20h00, 17h00, 20h30.**

**A Sogra Perfeita 2** (BRA, 2025) Duração: 1h 30min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30. Moviecom: 22h, 15h30.

**Demon Slayer: Castelo Infinito** (JAP, 2025) Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotokaki. Elenco: Natsuki Hanae, Akari Kito, Hiro Shimono. Gênero: Ação. Cinemark Passeio das Águas: 21h40, 21h45, 18h20. Cinemark: 15h40, 18h10, 20h30, 22h00.

**Vitória** (bra, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fuiza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30, 13h30. Cinemark Passeio das águas: 13h30

**Uma mulher sem filtros** (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cinemark Flamboyant: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Cineflix: 16h05.

**A Grande Viagem da Sua Vida** (EUA). Duração: 1h 48min. Direção: Kogonada. Elenco: Margot Robbie, Colin Farrell, Kevin Kline. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 20h50, 20h45.

**Invocação do Mal 4: O Último Ritual** (EUA, 2025) Duração: 2h 15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 18h20, 21h15. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 20h10, 13h00, 20h20, 16h30, 18h30, 21h25, 18h30, 21h30, 18h35, 21h30. Cineflix: 18h30, 21h20.

**O Rei da Feira** (BRA, 2025) Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 13h30, 13h50, 13h30, 16h30, 18h40, 13h30, 15h55. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 13h30, 13h30, 13h15, 13h35.

**Vitória** (bra, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fuiza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30, 13h30. Cinemark Passeio das águas: 13h30

**Uma mulher sem filtros** (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cinemark Flamboyant: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

## EM CARTAZ

**O Último Azul** (BRA, 2025). Duração: 1h 27min. Direção: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarrás. Gênero: Drama, Ficção Científica. Cineflix: 18h.

**Malês** (BRA, 2025) Duração: 1h 54min. Direção: Antonio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Rodrigo dos Santos. Gênero: Drama. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 15h30, 13h30, 16h00, 21h10, 13h30, 16h00, 18h40, 21h20, 13h20, 16h05, 18h40, 21h15, 13h20, 16h05, 21h10, 13h30, 16h45, 19h20, 22h00

**Os Estranhos: Capítulo 2** (EUA, 2025) Duração: 1h 38min. Direção: Renny Harlin. Elenco: Madelaine Petsch, Gabriel Basso, Rachel Shenton. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 19h20, 16h35, 22h20, 17h20, 22h20, 17h15, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 15h40, 19h00, 22h00, 15h40, 18h00, 20h40, 16h20, 22h00, 16h45, 19h15, 22h00, 20h40, 14h10, 18h40, 18h50. Cineflix: 19h10, 21h40.

**Goat** (EUA, 2025) Duração: 1h 36min. Direção: Justin Tipping. Elenco: Tyriq Withers, Marlon Wayans, Julia Fox. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 14h20, 16h50, 21h50, 16h50, 21h45, 16h50, 21h50, 17h00, 22h30.

**Coração de Lutador - The**

# Negócios



Fotos: Divulgação

Mulheres representam 75% da força de trabalho do setor

## Cuidado com idosos vira negócio bilionário no Brasil

**Sector cresce com o envelhecimento acelerado da população e movimenta mais de US\$ 80 bilhões**

Otávio Augusto

O envelhecimento da população brasileira está transformando o cuidado com idosos em um setor estratégico da economia. O que antes era visto como uma atividade doméstica ou uma responsabilidade familiar, hoje desporta como mercado em expansão, com potencial bilionário e em busca de regulamentação. O Brasil vive uma transição demográfica acelerada. Entre 2012 e 2022, a população com 60 anos ou mais cresceu 57,4%. De acordo com o Censo de 2022, 10,9% dos brasileiros já têm mais de 65 anos — o maior percentual da história. Esse crescimento pressiona as famílias e os sistemas de saúde, impulsionando a busca por profissionais qualificados para acompanhar a rotina de idosos.

Dados do IBGE apontam que, entre 2016 e 2019, o número de pessoas dedicadas a cuidar de indivíduos com 60 anos ou mais passou de 3,7 milhões para 5,1 milhões. A maioria, porém, atuava sem remuneração: cerca de 78,8% eram cuidadores informais, muitas vezes parentes. Estudos mostram que essa responsabilidade recai majorita-



riamente sobre mulheres, em especial mulheres negras, evidenciando desigualdade de gênero e de raça no cuidado. O avanço da demanda por cuidadores remunerados é visível nos números oficiais. Levantamento do Instituto de Longevidade mostra que, em 2024, aproximadamente 21% dos trabalhadores domésticos atuavam como cuidadores, percentual que era de 13,9% em 2014. Entre 2019 e 2023, a procura formal por cuidadores cresceu 15%, alcançando cerca de 840 mil profissionais. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desem-

pregados (Caged) confirmam a tendência: entre 2012 e 2022, o número de cuidadores registrados saltou de 5.263 para 34.054, um crescimento de 547%.

Do ponto de vista econômico, o setor já movimenta cifras expressivas. Estimativas apontam que o mercado de cuidados para idosos no Brasil alcançou US\$ 82,6 bilhões em 2023, com projeção de chegar a US\$ 124,4 bilhões até 2030. A taxa média de crescimento anual prevista é de 8%, o que coloca o segmento como um dos mais promissores da chamada "econo-

mia prateada" — voltada às necessidades da população idosa. O setor de cuidado como um todo já emprega 24 milhões de brasileiros, segundo estudos recentes. Desse total, 75% são mulheres. No núcleo específico dos cuidados domiciliares e diretos, 98% dos profissionais são mulheres, e quase metade se autodeclara negra. Esses dados revelam não apenas a força de trabalho do setor, mas também as desigualdades que ainda persistem. A profissionalização do cuidador exige capacitação técnica e preparo emocional. Além de apoiar a mobilidade, alimentação e medicação, os profissionais precisam lidar com doenças crônicas, situações de vulnerabilidade e com a solidão que muitas vezes acompanha a velhice.

O trabalho é reconhecido como essencial para prevenir internações e garantir qualidade de vida, mas ainda carece de suporte e regulamentação.

Nos últimos anos, empresas de home care e franquias especializadas em serviços de cuidado domiciliar têm se multiplicado no país. Elas oferecem desde acompanhamento noturno até suporte em casos de Alzheimer e fisioterapia em casa. Plataformas digitais e startups também começam a atuar, conectando famílias a cuidadores autônomos e oferecendo sistemas de pagamento e monitoramento. A inovação tecnológica é outro vetor de crescimento. Dispositivos

de monitoramento remoto, sensores de movimento e telemedicina já são incorporados a serviços de cuidado domiciliar. A combinação entre presença humana e tecnologia deve ser uma das marcas do setor na próxima década, permitindo ampliar a segurança e a autonomia dos idosos. Apesar do avanço, a profissão ainda carece de regulamentação nacional consolidada. Projetos de lei em tramitação no Congresso buscam definir requisitos, atribuições e formação mínima, mas a ausência de norma clara gera insegurança jurídica e mantém grande parte dos contratos na informalidade.

A remuneração dos cuidadores varia conforme a região e a forma de contratação. Em média, profissionais autônomos recebem entre R\$ 1.800 e R\$ 3.000 mensais. Em empresas ou clínicas, os valores podem ser mais altos, mas a exigência de cursos e certificações também é maior. A rotatividade, impulsionada pelo desgaste físico e emocional, é um dos desafios mais apontados por especialistas.

O envelhecimento populacional não é apenas um dado demográfico, mas um fenômeno que transforma a economia. O cuidado com idosos movimenta empresas, plataformas digitais, serviços de saúde e cursos de capacitação. É um setor que gera emprego, abre espaço para empreendedores e levanta desafios de políticas públicas e de direitos. (Especial para O HOJE)







## NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



**20 anos de história**



**34 mi de impressões nas redes sociais**



**19.2 mil exemplares impressos diariamente  
e 1.700 assinaturas digitais**



**Abrangência em todos os municípios goianos**



**Impresso e digital com acesso livre**



**Visibilidade nacional**



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

# Concursos



Fotos: Divulgação/Senado Federal

Convocação contempla analistas, policiais, consultores e advogados

## Senado anuncia nomeação de 258 aprovados em concurso de 2022

Certame atraiu mais de 100 mil inscritos e continua válido até 2027

Otávio Augusto

O Senado Federal oficializou, nesta quinta-feira (2), a nomeação de 258 novos servidores aprovados no concurso público realizado em 2022. A decisão, já confirmada por portaria publicada no Diário Oficial, foi anunciada pelo presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre (União-AP), em sessão plenária. Segundo ele, a convocação reforça o compromisso institucional com a qualidade dos serviços prestados e respeita os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

"Tenho certeza de que a chegada dos novos aprovados contribuirá bastante para manter o padrão de excelência do nosso quadro de pessoal. Parabenizo, desde já, os novos servidores que serão nomeados e desejo boa sorte em sua vida funcional", afirmou Alcolumbre durante a sessão.

### Distribuição das nomeações

Do total de 258 novas convocações, a maior parte é destinada ao cargo de analista legislativo, com 194 nomeações. Também foram chamados 49 aprovados para a carreira de policial legislativo, 12 consultores legislativos e 3 advogados. A convocação contempla diferentes áreas de atuação, con-



solidando o quadro funcional do Senado com profissionais de alto nível.

Até o momento, o concurso de 2022 já soma 758 aprovados nomeados. Em 2023, foram 270 convocações; em 2024, outras 270; e, agora, mais 258 servidores ingressam na Casa Legislativa.

### Situação orçamentária favorável

Antes da decisão, a Presidência do Senado consultou a Diretoria Geral sobre as condições fiscais da Casa. O le-

vantamento mostrou que a relação entre despesas com pessoal e os limites da LRF está em 0,28 — bem abaixo do limite prudencial (0,82) e do limite máximo (0,86). "A nomeação desses novos aprovados, além de reafirmar o compromisso institucional com a manutenção dos serviços da Casa, sinaliza nosso absoluto respeito à responsabilidade fiscal", frisou Alcolumbre.

Tanto o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) quanto a Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2025 já previam o provi-

mento de até 270 cargos, o que demonstra que as nomeações estavam no planejamento financeiro da instituição.

### Concurso 2022: cargos, requisitos e salários

O concurso público do Senado Federal foi organizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e atraiu mais de 100 mil inscritos. O edital, publicado em 2022, ofertou 22 vagas imediatas e 992 oportunidades para cadastro de reserva, totalizando 1.002 posições em quatro carreiras:

Técnico Legislativo – Policial Legislativo: exigência de nível superior completo em qualquer área e CNH categoria B. O cargo oferecia remuneração inicial de R\$ 20.410,07, incluindo auxílio-alimentação. Foram abertas 7 vagas imediatas e 173 para cadastro. Analista Legislativo: nível superior na área de atuação, com salários iniciais de R\$ 26.880,04. O edital trouxe 12 vagas imediatas em especialidades como Administração, Arquivologia, Contabilidade, Enfermagem, Engenharia e Processo Legislativo, além de 688 para cadastro.

Consultor Legislativo: exigência de nível superior em qualquer área, com remuneração inicial de R\$ 34.443,96. Foram ofertadas 2 vagas imediatas e 100 para cadastro em

diversas especialidades, como Orçamento, Direito Constitucional e Políticas Públicas.

Advogado: bacharelado em Direito e inscrição na OAB como requisitos, com salários de R\$ 34.443,96. O edital previa 1 vaga imediata e 19 de cadastro.

Com a sanção da Lei nº 14.526/2023, os salários foram reajustados de forma escalonada em 6% em 2023, 6% em 2024 e 6,13% em 2025. Atualmente, os vencimentos variam de R\$ 23.167,20 a R\$ 39.902,36, consolidando o Senado entre os órgãos com maior atratividade para carreiras públicas.

### Validade prorrogada até 2027

Outro ponto importante para os candidatos é a prorrogação da validade do concurso. O prazo, que venceria em 2025, foi estendido até junho de 2027. Isso abre espaço para novas convocações dentro do período, especialmente considerando o elevado cadastro de reserva disponível.

Segundo analistas, a manutenção de concursos com validade estendida é estratégica, pois permite ao Senado suprir eventuais vacâncias sem necessidade imediata de novo certame, além de garantir a renovação gradual de seu quadro funcional. (Especial para O HOJE)

